

Relatório de Atividades 2013



Direção Regional
de Agricultura e
Pescas do Centro

ÍNDICE

PÁGINA

2	I	Nota Introdutória
3	I.1.	A DRAP CENTRO
3	I.1.1.	Missão, Visão e Valores
6	I.1.2.	Estrutura Orgânica
7	I.1.3.	Território, População e Agricultura
10	II.	Autoavaliação
10	II.1.	QUAR 2013 - Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados
11	II.1.1.	Objetivos de Eficácia
17	II.1.2.	Objetivos de Eficiência
18	II.1.3.	Objetivos de Qualidade
20	II.2.	Avaliação do sistema de controlo interno
26	II.3.	Análise das causas de incumprimento ou com resultados insuficientes
29	II.4.	Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços
31	III.	Recursos afetos
31	III.1.	Recursos Humanos
38	III.2	Recursos Financeiros
41	IV.	Síntese da atividade desenvolvida
42	IV.1.	Atividades desenvolvidas previstas no Plano de Atividades
44	IV.2.	Atividades desenvolvidas não previstas no Plano de Atividades
45	V.	Balanço Social
46	VI.	Avaliação Final
46	VI.1.	Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados
48	VI.2.	Menção proposta resultante da autoavaliação
50	VI.3.	Conclusões prospetivas
51		Lista de acrónimos

ANEXOS

ANEXO I - Organograma da DRAP Centro

ANEXO II - QUAR 2013

ANEXO III - Questionário Utentes

ANEXO IV - Estrutura relatório autoavaliação

ANEXO V - Fichas de Unidade orgânica

ANEXO VI - Questionário audição a dirigentes e trabalhadores.

ANEXO VII - Quadros do Balanço Social 2013

I. NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, e no cumprimento e nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 8º, no artigo 14.º, no artigo 15.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 31º da Lei nº 66-B/2007 de 28/12, na redação dada pela lei nº 66-B/2012, de 31/12, apresenta-se relatório de atividades integrando a autoavaliação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP CENTRO) referente ao ano de 2013.

A metodologia de elaboração do presente Relatório assentou essencialmente no levantamento em todas as Unidades Orgânicas (UO), dos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos do QUAR, bem como dos objetivos e atividades previstos no plano de atividades.

A coordenação do processo de recolha da informação e a elaboração do relatório foram da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Estatística. Os dados respeitantes aos Recursos Humanos, Balanço Social e da Formação Profissional foram fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos e os elementos referentes à execução orçamental foram da responsabilidade da Divisão Financeira.

I.1. A DRAP CENTRO

A DRAP CENTRO é um serviço periférico do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM), dotado de autonomia administrativa, enquadrado, em 2013, pelo seguinte quadro legislativo:

- O Decreto-Lei nº 7/2012, de 17 de Janeiro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT);
- O Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril que aprova a orgânica das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;
- A Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro que fixa a estrutura nuclear das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;
- Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12 que cria as unidades orgânicas flexíveis da DRAP CENTRO e lhes fixa as respetivas atribuições e competências.

I.1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

A DRAP CENTRO tem por missão¹ participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas de segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade animal e vegetal da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

¹ N.º 1 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de Abril

QUADRO 1

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Fazer Melhor para Melhor Servir	Criar valor ao serviço da agricultura e pescas <i>significando</i> - ser proativo na atitude perante os destinatários das políticas -melhorar contínuamente o serviço prestado acrescentando valor e satisfação	Serviço público Competência Transparência Disponibilidade

A DRAP CENTRO constitui-se como o organismo da administração desconcentrada do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas.

Orienta a sua atuação de acordo com as seguintes linhas de orientação estratégica:

- Promover o aumento da produção nacional com vista a contribuir para a autossuficiência alimentar medida em termos globais, ou seja, em valor;
- Contribuir para melhorias ao nível da concentração da oferta e para o aumento do peso da produção nas cadeias de distribuição alimentar e outras;

- c) Contribuir para aumentar o rendimento dos agricultores, condição essencial para a atração de jovens para a agricultura e fator crucial para obter transformações rápidas e duráveis neste sector;
- d) Contribuir para a criação e dinamização de mercados de proximidade e para o aumento da disponibilidade de terras para o desenvolvimento de projetos do sector agrícola, incentivando o início de atividade de novos agricultores, nomeadamente dos mais jovens;
- e) Contribuir para o aumento e consolidação da competitividade, da valorização da inovação, do dinamismo empresarial e do conhecimento;
- f) Contribuir para tornar o mar um vetor essencial do desenvolvimento português, contribuindo para repensar o conceito estratégico de Portugal;
- g) Contribuir para a defesa do sector das pescas e para a promoção da aquicultura num enquadramento de sustentabilidade;
- h) Contribuir para o desenvolvimento de um território sustentável.
- i) Contribuir para a simplificação e atualização das políticas de licenciamento, urbanismo, ordenamento do território e mobilidade social.

Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região tendo como principais objetivos:

- a) Assegurar a plena execução dos instrumentos de apoio aos sectores agrícola e das pescas;
- b) Garantir a execução dos Planos Anuais de Controlo;
- c) Intensificar a cooperação com os agentes do sector e do meio rural e consolidar a confiança do sector na DRAP;
- d) Garantir a eficiência e qualidade dos serviços prestados – Aperfeiçoamento dos instrumentos organizacionais e sistemas de informação existentes e a articulação com os serviços do MAMAOT;
- e) Optimizar a gestão dos recursos e controlar os custos de funcionamento.

I.1.2. ESTRUTURA ORGÂNICA

A Estrutura Nuclear da DRAP Centro foi fixada pela Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro e as unidades flexíveis pelo Despacho nº 14092/2012, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30 de Dezembro, assentando em 4 unidades nucleares e 20 unidades flexíveis das quais 7 unidades desconcentradas (Delegações), localizadas em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Gouveia, Guarda, Leiria e Viseu:

QUADRO 2

Estrutura Nuclear	Unidades Orgânicas Flexíveis
Direção de Serviços de Administração	Divisão de Recursos Humanos Divisão Financeira Divisão de Sistemas de Informação, Comunicação e Documentação Núcleo de Apoio Jurídico
Direção de Serviços de Investimento	Divisão de Investimento de Aveiro Divisão de Investimento de Coimbra Divisão de Investimento da Guarda Divisão de Investimento de Viseu
Direção de Serviços de Controlo e Estatística	Divisão de Planeamento e Estatística Divisão de Controlo
Direção de Serviços de Desenvolvimento Agro-Alimentar , Rural e Licenciamento	Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas Divisão de Infraestruturas e Ambiente Divisão de Desenvolvimento Rural Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
	Delegação de Aveiro Delegação de Castelo Branco Delegação de Coimbra Delegação de Gouveia Delegação da Guarda Delegação de Leiria Delegação de Viseu

O organograma da DRAP CENTRO apresenta-se no Anexo I.

I.1.3. TERRITÓRIO, POPULAÇÃO E AGRICULTURA

A DRAP Centro prossegue as atribuições legalmente definidas², no âmbito da sua circunscrição, a qual abrange, *grosso modo* os municípios dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, assinalados no mapa seguinte:



A área da DRAP Centro corresponde a cerca de 26% do território continental onde reside cerca de 17% da população. A densidade populacional é de quase 83 habitantes por quilómetro quadrado, abaixo da média continental. Notas mais salientes para os desvios significativos registados nas regiões do interior, quer na densidade populacional onde a Beira Interior Sul e o Pinhal Interior Sul se ficam pelos 20

² N.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril.

habitantes por quilómetro quadrado, contrastando com os 215 no Baixo Vouga, quer no índice de envelhecimento³ que é mais elevado nas mesmas regiões do interior.

QUADRO 3

	Superfície do território (km ²)	População residente estimada (2012)	Densidade populacional em 2012 (N.º/ km ²)	Índice de envelhecimento (2012)
Continente	89.088,9	9.976.649	112,0	134,0
DRAPC	23.673,2	1.719.973,0	82,7	209,1
Baixo Vouga	1.803,6	388.107	215,2	132,6
Baixo Mondego	2.062,8	326.364	158,2	177,1
Pinhal Litoral	1.743,6	259.655	148,9	132,9
Pinhal Interior Norte	2.616,5	129.120	49,3	198,5
Dão-Lafões	3.488,9	273.652	78,4	169,3
Pinhal Interior Sul	1.904,8	39.814	20,9	319,1
Serra da Estrela	867,8	42.696	49,2	265,2
Beira Interior Norte	4.062,6	101.577	25,0	248,9
Beira Interior Sul	3.748,2	73.219	19,5	239,4
Cova da Beira	1.374,6	85.769	62,4	207,8

Fonte: DataCentro

A partir do Quadro 4 verifica-se que a proporção do Valor Acrescentado Bruto no sector primário⁴ na DRAP Centro é mais elevada do que no Continente, o que espelha bem a importância deste sector na economia regional. Note-se a diferença entre os valores encontrados para as regiões do interior (6,6% na Beira Interior Sul) e do litoral (2,0% no Pinhal Litoral).

³ O índice de envelhecimento é aferido pela relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

⁴ O VAB corresponde grosso modo ao valor da produção diminuído dos consumos intermédios

QUADRO 4

	Proporção do VAB no sector primário (2012)	Área média por exploração - 2009 (há)	Proporção da SAU nas explorações - 2009 (%)	SAU média por exploração - 2009 (há)
Continente	2,1	16,4	77,5	12,7
DRAPC	4,0	9,0	58,6	5,6
Baixo Vouga	2,4	4,3	63,7	2,7
Baixo Mondego	2,2	4,9	63,7	3,1
Pinhal Litoral	2,0	3,8	58,6	2,2
Pinhal Interior Norte	4,3	4,8	42,6	2,0
Dão-Lafões	3,7	4,4	53,5	2,4
Pinhal Interior Sul	5,3	8,4	23,2	1,9
Serra da Estrela	3,9	6,1	67,0	4,1
Beira Interior Norte	4,9	14,2	77,1	10,9
Beira Interior Sul	6,6	29,1	66,7	19,4
Cova da Beira	4,4	10,0	70,1	7,0

Fonte: DataCentro

A área média por exploração no território abrangido pela DRAP Centro é inferior à média continental, ressaltando, também neste indicador, as diferenças significativas entre as regiões do litoral e do interior. A mesma relação se verifica relativamente à área média de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração, maior no litoral que no interior. Em contrapartida regista-se um relativo equilíbrio na proporção da SAU nas explorações nas várias regiões, com exceção das regiões mais florestadas como são o Pinhal Interior Norte e Sul.

II – AUTOAVALIAÇÃO

II.1. QUAR 2013 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a autoavaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR.

O QUAR da DRAP CENTRO para 2013 (Anexo II) foi aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território em 22/05/2013 e estabelece três objetivos estratégicos (OE) plurianuais e oito objetivos operacionais (OO) anuais:

QUADRO 5

Objetivos Estratégicos:

OE 1	Contribuir para o reforço dos serviços produtivos da agricultura e das pescas
------	---

OE 2	Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos
------	--

OE 3	Otimizar a utilização de meios no quadro de eficiência da gestão local de recursos
------	--

Objetivos Operacionais:

OO 1	Garantir a execução do PRODER
------	-------------------------------

OO 2	Garantir a execução do PROMAR
------	-------------------------------

OO 3 Garantir a execução do Plano Anual de Controlo

OO 4 Melhorar o apoio especializado ao sector

OO 5 Redução dos custos de funcionamento

OO 6 Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)

OO 7 Assegurar a satisfação do cliente

OO 8 Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos Recursos Humanos

Os quadros seguintes resumem os resultados obtidos para cada um dos doze indicadores e oito objetivos operacionais em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade, bem como a análise sucinta de cada um deles.

II.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

QUADRO 6

O1: Garantir a execução do PRODER							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	85,0%	5,0%	100,0%	50,0%	100,0%	125%	Superou
Ind 2: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	90,0%	2,5%	100,0%	50,0%	93,6%	109,0%	Superou

No primeiro indicador relativo aos pedidos de apoio, foram considerados todos aqueles que deram entrada de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2013. Dado que as candidaturas deixaram de ser distribuídas às DRAP's em 19/02/2013, todas as candidaturas válidas, num total de 1116, foram analisadas.

Quanto aos pedidos de pagamento, foram considerados todos os submetidos electronicamente pelos beneficiários no iDigital num total de 4645, dos quais foram validados 4349.

QUADRO 7

PEDIDOS DE APOIO	PRODER
Analisados	1116
Válidos	1116
Taxa de execução	100,00%

PEDIDOS DE PAGAMENTO	PRODER
Validados	4349
Formalizados	4645
Taxa de execução	93,63%

Face às metas fixadas, ambos os indicadores foram superados, considerando-se igualmente superado o objetivo.

QUADRO 8

O2: Garantir a execução do PROMAR							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%	91,7%	100%	Superou
Ind 4: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	97,6%	113%	Superou

À semelhança do critério utilizado relativamente ao ProDer, no primeiro indicador foram considerados os pedidos de apoio válidos entrados de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2013, num total de 60, dos quais foram analisados 55.

No concernente aos pedidos de pagamento, foram rececionados na DRAPC em suporte papel e submetidos eletronicamente pelos beneficiários no iDigital 84 pedidos de pagamento, dos quais foram validados 82.

QUADRO 9

PEDIDOS DE APOIO		PROMAR
Analisados		55
Válidos		60
Taxa de execução		91,67%

PEDIDOS DE PAGAMENTO		PROMAR
Validados		82
Formalizados		84
Taxa de execução		97,62%

Atendendo às metas fixadas, verifica-se que o primeiro indicador foi atingido e o segundo superado. Ponderando os pesos respetivos, o objetivo nº 2 regista uma taxa de realização de 106,5%, pelo que se considera o mesmo superado.

QUADRO 10

O3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo							Peso: 30,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100	95,0%	2,5%	100,0%	80,0%	100,0%	125,0%	Superou
Ind 6: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (florestas, proder, PAN, Ops e Aps) (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos IFAP)*100	95,0%	2,5%	100,0%	20,0%	100,0%	125,0%	Superou

No que concerne ao indicador nº 5, todos os controlos previstos no Plano Anual de Controlo do Pedido Único (superfícies e Animais) para 2013 foram executados em campo e validados nas respetivas aplicações informáticas dentro dos prazos estabelecidos pelo IFAP, registando-se mesmo, nalguns casos, a antecipação desses prazos, pelo que se considera este indicador como superado.

O quadro seguinte resume as ações de controlo executadas no âmbito do Plano de Controlo definido pelo IFAP:

QUADRO 11

ÂMBITO	AMOSTRA		TX
	IFAP	CONCLUÍDOS	EXECUÇÃO
ANI	310	310	100,00%
CNDAMB	491	491	100,00%
POC	842	842	100,00%
SUP1	1277	1277	100,00%
SUP2	2395	2395	100,00%
TOTAL	5315	5315	100,00%

ANI controlo SNIRA, VAL (vacas aleitantes), condicionalidade animal

CNDAMB controlo da condicionalidade ambiental

POC controlo do prémio de ovinos e caprinos

SUP1 controlos RPU e BCAA (boas condições agrícolas e ambientais)

SUP2 controlos de (MZD's medidas agrícolas em zonas desfavorecidas),
MAA (medidas agro-ambientais), e outros

Os restantes controlos previstos no indicador nº 6 foram igualmente todos executados de acordo com o plano:

QUADRO 12

ÂMBITO	AMOSTRA		TAXA
	IFAP	CONCLUÍDOS	EXECUÇÃO
FLORESTAS	67	67	100,00%
PAN	14	14	100,00%
PRODER	18	18	100,00%
PROMAR	30	30	100,00%
TOTAL	129	129	100,00%

Estes resultados permitem considerar superados ambos os indicadores, face às metas definidas. No conjunto, a taxa de realização conseguida neste objetivo é de 125,0%, o que permite classifica-lo igualmente como superado.

QUADRO 13

O4: Melhorar o apoio especializado ao sector							Peso: 20,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7: Taxa de execução do REAP	75,0%	5,0%	80,0%	50,0%	81,1%	130,5%	Superou
Ind 8: % de jovens agricultores com apoio especializado (nº jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER) *100	10,0%	5,0%	20,0%	50,0%	21,4,0%	128,5%	Superou

No que respeita ao primeiro indicador deste objetivo, através dos dados registados na BDREAP verifica-se que em termos globais, isto é, considerando todos os processos entrados (classes 1, 2 e 3) deram entrada na DRAP Centro em 2013, um total de 2412 processos dos quais foram concluídos 1956, o que corresponde a uma execução de 81%, o que, face à meta fixada, permite classificar este indicador como superado.

QUADRO 14

REAP	Nº PROCESSOS ENTRADOS	Nº PROCESSOS CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
CLASSE 1	71	23	32,39%
CLASSE 2	614	377	61,40%
CLASSE 3	1727	1556	90,10%
TOTAL	2412	1956	81,09%

Quanto aos resultados do indicador nº 8, refletem o acompanhamento de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER durante o ano de 2013, realizado pelas delegações regionais.

QUADRO 15

DELEGAÇÃO	UNIVERSO JOVENS AGRICULTORES	RELATÓRIOS REALIZADOS	Taxa de execução
AVEIRO	112	86	76,79%
CASTELO BRANCO	314	37	11,78%
COIMBRA	191	59	30,89%
GOUVEIA	103	55	53,40%
GUARDA	174	40	22,99%
LEIRIA	113	18	15,93%
ISEU	546	38	6,96%
TOTAL	1553	333	21,44%

Num universo de 1553 agricultores instalados foram elaborados 333 relatórios de acompanhamento, representando uma taxa de execução que excedeu largamente a meta, o que permite considerar que este indicador foi superado.

Conjugadas as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respetivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 140% no objetivo nº 4, podendo classificar-se o mesmo como superado.

II.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

QUADRO 16

O5: Redução dos custos de funcionamento							Peso: 60,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9: Taxa de redução dos custos de funcionamento	0,0%	0,5%	2,1%	100,0%	0,9%	110,4%	Superou

Para a aferição deste objetivo foi recolhida a variação das despesas de funcionamento constantes no quadro seguinte, relativamente ao ano de 2012.

QUADRO 17

Rubricas	ANO 2012			Ano 2013			VARIACÃO (2013-2012)	
	Orçamentado	Pago	Tx. Exec.	Orçamentado	Pago	Tx. Exec.	Em valor	Em %
020201 ENC INSTALAÇÕES	396.943 €	375.993 €	94,72%	433.270 €	354.290 €	81,77%	-21.703 €	-5,77%
020209 COMUNICAÇÕES	346.624 €	302.481 €	87,26%	342.132 €	302.410 €	88,39%	-71 €	-0,02%
TOTAL	743.567 €	678.474 €	91,25%	775.402 €	656.700 €	84,69%	-21.774 €	-3,21%

Globalmente, regista-se uma redução global nas despesas de funcionamento consideradas, em 3,21%, valor que se situa acima do intervalo de tolerância pelo que se avalia este objetivo como superado.

QUADRO 18

O6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)							Peso: 40,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10: Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	3	1	5	100,0%	3	100,0%	Atingiu

Foram elaboradas 3 normas de procedimento no âmbito das competências atribuídas à DPE, pelo que se classifica o objetivo como atingido:

RICA	Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas
SIMA	Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
ECPC	Estado das Culturas e Previsão de Colheitas

II.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE

QUADRO 19

O7: Assegurar a satisfação do cliente							Peso: 60,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,2	0,2	4,6	100,0%	4,62	126,3%	Superou

Com este objetivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utentes atendidos nas Delegações e apresentantes de pedidos de informações, sugestões e reclamações no portal. Condicionalismos vários impediram a aplicação do questionário ao segundo grupo de utentes referido, pelo que se tomam em consideração apenas os resultados apurados a partir do questionário aplicado aos utentes atendidos nas sete delegações da DRAP Centro.

A metodologia seguida assentou na inquirição de todos os utentes atendidos nas segundas semanas de cada mês entre Abril e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo III. Foram distribuídos 2183 questionários tendo-se obtido 2059 respostas a que corresponde uma taxa de resposta de 94,3%.

O índice de satisfação apurado foi de 4.62, pelo que se considera superado este objetivo.

QUADRO 20

O8: Assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos RH's							Peso: 40,0
INDICADORES	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 12: % de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	28,0%	2,5%	40,0%	100%	38,2%	121,%	Superou

Contabilizadas as ações de formação profissional, distribuídas por ações internas e ações externas, verifica-se que, durante o ano de 2013, verificaram-se 294 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 274 participações. As restantes participações encontram-se distribuídas da seguinte forma: 12 com a duração de 30 a 59 horas, 3 com a duração de 60 a 119 horas e 5 com a duração de 120 horas ou mais. No computo geral, verifica-se que 190 dos 498 trabalhadores da DRAP CENTRO frequentaram pelo

menos 1 ação de formação, o que corresponde a 38,2% do total de trabalhadores. Considerando a meta prevista de 28%, o objetivo foi superado.

II.2. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO⁵

1. Ambiente de controlo

1.1. No ano 2013 não ocorreram ações de controlo operacional do Sistema de Controlo Interno por motivos de priorização de afetação de recursos internos em face da precessão do risco, ainda que os instrumentos de suporte não deixassem de estar em plena eficácia: Regulamento e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

1.2. Em 2013 a tarefa de verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, sendo da responsabilidade da equipa de auditoria e controlo interno, não efetuou ações operacionais pelos motivos expostos e a sua dependência hierárquica interna foi objeto de alteração.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessário para o exercício da função, parcialmente. Por razões de natureza financeira não tem sido possível o recurso a consultoria externa. Para o nível de risco percecionado é satisfatório o nível de competências detido.

1.4. Os valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex: códigos de ética e de conduta, carta de utente, princípios de bom governo que presidem à atuação dos trabalhadores da DRAP Centro estão perfeitamente definidos. Para além das normas

⁵ Neste ponto abordam-se as questões constantes do anexo A da estrutura proposta pela DGAEP relativamente ao conteúdo do Relatório de Autoavaliação/Relatório de Atividades, cuja sinopse se apresenta no anexo IV.



legais aplicáveis, as relações que se estabelecem entre os dirigentes, trabalhadores e os utentes dos serviços públicos, assentam num conjunto de princípios e valores, cujo conteúdo consta da Carta Ética da Administração Pública.

1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas traduzida no objetivo nº 8 do QUAR, que pretende assegurar a permanente atualização e qualificação técnica dos recursos humanos.

1.6. Foram instituídas reuniões regulares entre os membros da Direção, e, periodicamente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações gerais, onde se enquadra a questão do SCI.

1.7. No ano de 2013, o serviço foi objeto das seguintes ações de auditoria externa:

- Por parte da IGAMAOT:
 - Controlo fitossanitário (plano de controlo de organismos geneticamente modificados (OGM's);
 - Licenciamento Industrial (Sistema de Indústria Responsável;
 - Estações experimentais da DRAP Centro;
 - RAN – desempenho dos organismos na gestão da Reserva Agrícola Nacional (ENRAN).
- Por parte de FVO:
 - execução do Plano de controlo Fitossanitário – prospeção de organismos nocivos (*epitrix similares* em batateira e fogo bacteriano - *erwinia amylovora*);
 - contaminantes e produtos alimentares – Dancke e Nestlé;
- Por parte do Tribunal de Contas Europeu, Inspeção Geral de Finanças e IGAMAOT:
 - Auditorias ao PRODER e PROMAR.
- Por parte do Gabinete de Auditoria do IFAP:
 - Auditorias ao NRRV(Vitis).

Foram ainda executadas as seguintes ações de follow-up:

- Follow-up da ação de supervisão no âmbito das funções delegadas Controlo RURIS – Reforma Antecipada e Medidas Florestais na Agricultura 2012
- Follow-up da ação de supervisão no âmbito das funções delegadas Sistema de Identificação Parcelar 2010
- Follow-up da auditoria da Comunidade Europeia DGSANCO (2012-6298) - Pesticidas –2012

2. Estrutura organizacional

2.1. A estrutura organizacional reportada no presente relatório obedece ao definido no Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12;

2.2. A avaliação do desempenho dos trabalhadores no âmbito do SIADAP 3 será integrada na avaliação do biénio 2013-2014, conforme estipulado na lei do SIADAP.

2.3. Durante o ano de 2013 registou-se um número total de 190 participantes em pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 38% do total de efetivos (ver objetivo 8 do QUAR, acima).

3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço

3.1. Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- licenciamento da atividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- cumprimento das Normas ISO9001/2008 e ISO17025/2005;
- guias interpretativos do REAP;
- normativos internos na área financeira;
- normativos internos do sistema de informação estatística (RICA, SIMA e Estatística)
- normativo interno do processo de controlo in loco;
- normativos internos dos processos de controlo das medidas florestais, condicionalidade e controlo do pedido único.
- Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas;
- Sistema de Informação de Mercados Agrícolas;
- Estado das Culturas e Previsão de Colheitas

3.2. A autorização da despesa é competência da Diretora Regional nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho.

3.3. O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é analisado previamente através de um levantamento de necessidades.

3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores apenas na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas na DLAL (Laboratórios da DRAP Centro).

3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro e alguns processos de licenciamento).

3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos.

3.8. Em 2010, foi aprovado pelo Tribunal de Contas o plano de gestão de riscos de corrupção.

3.9. O plano de gestão de riscos de corrupção aprovado pelo Tribunal de Contas foi atualizado durante o ano de 2013.

4. Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (GERFIP), gestão documental (GESCOR), tesouraria, assiduidade, gestão de viaturas e licenciamentos (aplicações em Oracle).

4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

4.3. A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

4.4. A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

4.5. A segurança no acesso à informação e ativos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados, nomeadamente a existência de firewall, VPN e necessidade de autenticação.

4.6. São efetuados backups dos servidores, diariamente, relativamente a alguma informação.

4.7. Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

II.3. ANÁLISE DAS CAUSAS DE INCUMPRIMENTOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES

No Anexo V estão elencadas as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2013, bem como as respetivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto II.5. O quadro seguinte sintetiza os principais incumprimentos e correspondentes justificações:

QUADRO 21

UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	INDICADOR	TAXA DE REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
DPE	Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)	Nº de VPP de produtos vegetais e animais	0,00%	Não foram realizadas pelo facto de o GPP/DE não ter promovido reunião de coordenação para a elaboração, validação e correção de VPP's durante 2013
DC	Controlo das Medidas de Apoio ao Setor do Vinho - Nº estimado - 150	Taxa de execução	0,00%	Atraso na publicação da legislação que suporta a ajuda neste âmbito condicionou a execução dos controlos. Inexistência de Plano Anual de Controlo, cf. definido na Norma de Procedimento Externa PCT 016/01 do IFAP
DC	Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas - Nº estimado - 3	Taxa de execução	0,00%	Inexistência de pedidos de retiradas do mercado de frutas e produtos hortícolas o que naturalmente condicionou o controlo neste âmbito



UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	INDICADOR	TAXA DE REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
		% de pareceres emitidos	0,00%	Não foi solicitada a emissão de qualquer parecer
DIAm	VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS	Nº de explorações monitorizadas com PGEP aprovado	0,00%	Não foi possível realizar as ações de fiscalização previstas, dado o grande volume de processos PGEP rececionados no fim do ano, uma vez que de acordo com o nº 2 do artigo 64 do Dec. Lei nº 81/2013 de 14 de Junho (NREAP), o prazo limite de apresentação dos Planos de Gestão dos Efluentes Pecuários (PGEPS) foi de 14 de Dezembro de 2013. Prevê-se a realização das mesmas durante o primeiro semestre de 2014.
DIAm	ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA	Nº de pareceres técnicos	0,00%	Não foi solicitada a emissão de qualquer parecer
	Tratamento da Informação Geográfica disponibilizada na plataforma Intranet	Elaboração de um tema em formato vetorial e sua revisão sobre aproveitamentos hidroagrícolas (regadios tradicionais)	0,00%	Foram unicamente visitados 6 regadios e revistas as respetivas manchas agrícolas. Atividade não foi prosseguida devido a condicionalismos inerentes á escassez de recursos humanos e materiais
DIAm		Apresentação de um tema em formato vetorial sobre propostas de ordenamento em discussão no âmbito da formação dos IGTs (Instrumentos de Gestão Territorial).	26,00%	Não foram conseguidas as metas inicialmente previstas devido a condicionalismos inerentes a recursos humanos (um dos técnicos com competências para a sua realização, encontra-se de baixa de vido a doença prolongada) e materiais.

UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	INDICADOR	TAXA DE REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
DDR	Dinamizar a valorização das atividades dos espaços rurais e a qualificação dos agricultores	Nº de programas temáticos elaborados e com regulamento interno de implementação aprovado	60,00%	Os trabalhos estão ainda numa fase de planeamento para equacionar a possibilidade de proceder a alguma candidatura no próximo QCA para apoio à sua execução.
DDR	Realização de Ações de acompanhamento das estratégias dos GAL (ELD) com apresentação de Relatório Final de Avaliação	% de GAL acompanhados com apresentação de relatório	0,00%	Ausência de competência própria na fiscalização dos GAL e de delegação por parte do GPP
DDR	Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	Nº de Assembleias Rurais realizadas	0,00%	Por recomendação da Coordenadora da RRN não houve lugar a qualquer Assembleia Rural do Ponto Focal da região centro.
DAAP	ASSEGURAR A PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS, A INOVAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO, A DIVULGAÇÃO E O APOIO TÉCNICO NAS FILEIRAS	Número de genótipos de variedades regionais identificados	50,00%	A identificação ocasional de novos genótipos foi inferior ao histórico em que se baseou a previsão

A análise às causas de incumprimento das atividades elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objetivos do QUAR 2013, tratando-se de atividades correntes cuja prossecução, na maioria dos casos, foi condicionada por fatores relacionados com o quadro legal ou com a contenção de despesas.

II.4. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de inquérito por questionário (anexo VI) realizado nos dias 03 e 04 de Abril de 2013, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

QUADRO 22

AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES	
GRUPO	ÍNDICE
1 SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,49
2 SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	3,04
3 SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	3,21
4 SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	3,13
5 NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,73
6 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	3,48
7 SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,66
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E	
8 SERVIÇOS	3,34
MÉDIA	3,38

a) Metodologia de conceção e de implementação do Inquérito

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de anos anteriores, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos, por opção do respondente: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário ou através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de proteção da confidencialidade das respostas. Na vertente de atuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à receção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respetivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

b) Análise dos dados

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, é de 490⁶ trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 3,38, na escala de 1 a 5.

⁶ Número de efetivos à data da realização do inquérito.

III. RECURSOS AFECTOS

Neste capítulo realiza-se a análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros.

III.1. RECURSOS HUMANOS

Tomando como referência o quadro dedicado aos recursos humanos inserido no QUAR 2013, o quadro seguinte reflecte os desvios registados entre a pontuação planeada e executada, nas categorias indicadas:

QUADRO 24

RECURSOS HUMANOS 2013	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	3	20	60	60	0
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	24	16	384	384	0
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	284	12	3408	3204	-204
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	4	9	36	54	18
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	142	8	1136	1032	-104
Assistente operacional	79	5	395	345	-50
Total	536		5419	5079	-340

Com base na análise dos dados constantes do Balanço Social para o ano de 2013, conforme quadros e informação completa em anexo, torna-se possível efetuar, de forma sintética, uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afetos para aquele ano.

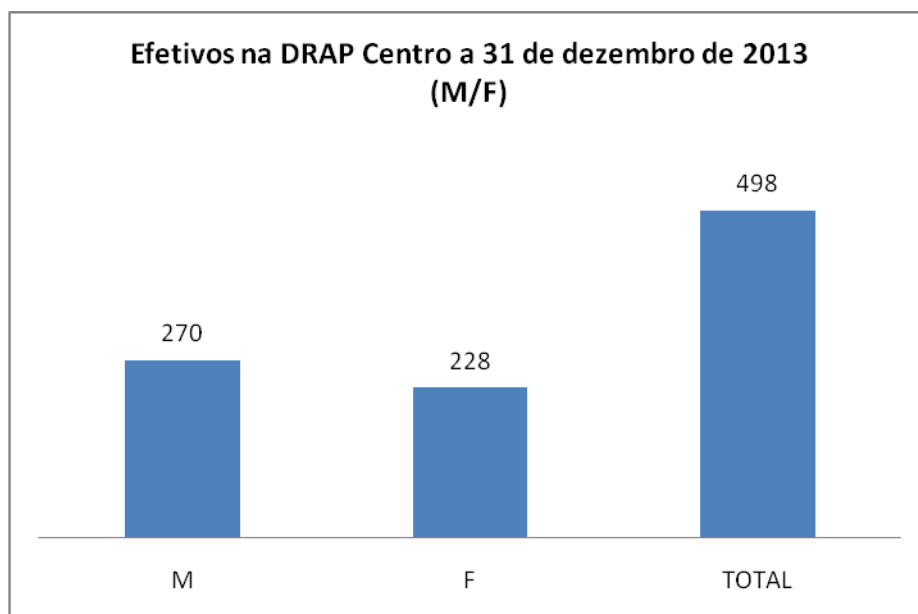
Assim, a 31 de dezembro de 2013, o número de efetivos da DRAP Centro perfaz 498 trabalhadores.

QUADRO 25

Grupo/cargo/carreira	M	F	TOTAL
Dirigente Superior	2	1	3
Dirigente Intermédio	20	4	24
Técnico Superior	159	101	260
Assistente Técnico	56	76	132
Assistente Operacional	25	44	69
Informático	8	2	10
Total	270	228	498

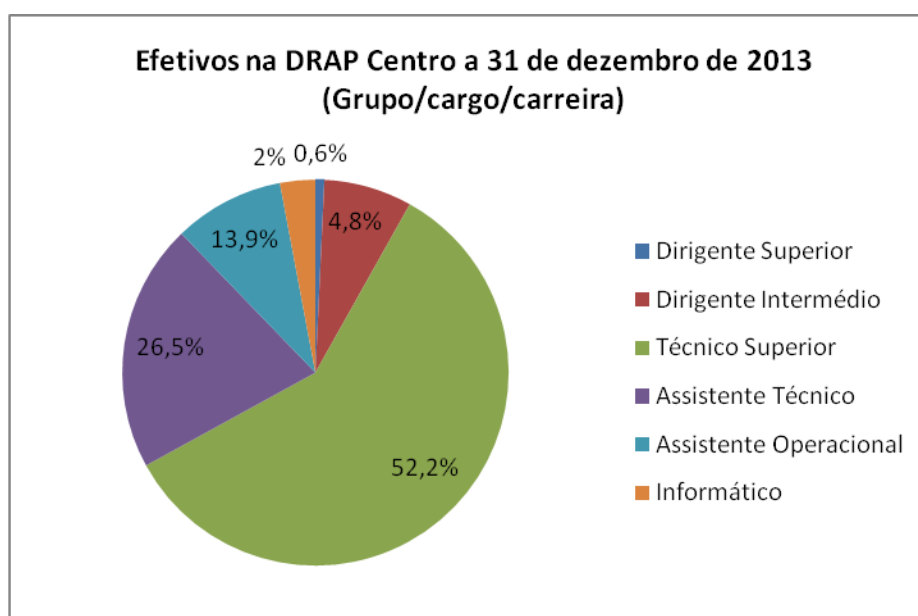
Relativamente ao género, constata-se que 270 efetivos são do género masculino e 228 do género feminino, representando 54% e 46% respetivamente.

GRÁFICO 1



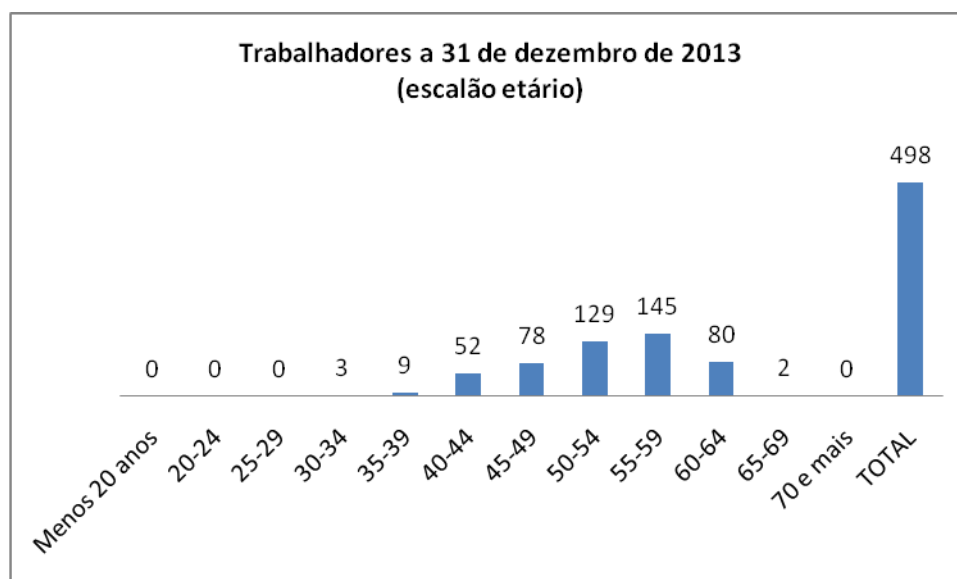
No que diz respeito à contagem de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, constata-se que o maior número é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 260 trabalhadores representando 52,2% do número total de efetivos a 31 de dezembro de 2013.

GRÁFICO 2



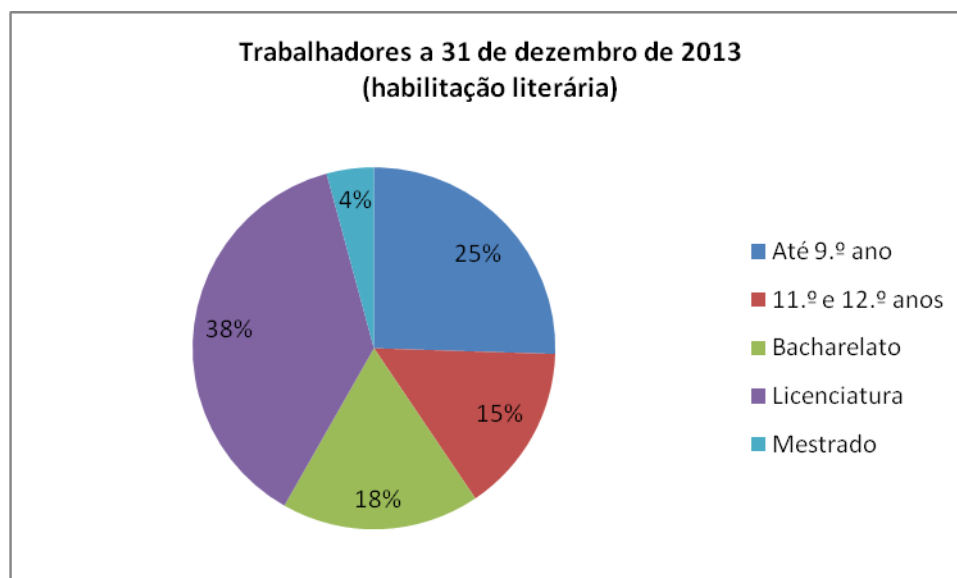
Quanto ao escalão etário predominante em 2013, o mesmo situa-se no intervalo compreendido entre os 50 e os 59 anos, num total de 274 trabalhadores, correspondente a 55% do pessoal em exercício de funções na DRAP Centro. De referir ainda que a faixa etária dos 60 aos 69 anos apresenta 82 trabalhadores, equivalente a 16,5%, ou seja, 71,5% dos trabalhadores da DRAP Centro têm entre 50 e 69 anos de idade, ficando deste modo demonstrado o envelhecimento dos recursos humanos do organismo.

GRÁFICO 3



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2013 na DRAP Centro, 60% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

GRÁFICO 4



No ano de 2013, verificaram-se, em bom rigor, 2 entradas de trabalhadores, motivadas pelo regresso de pessoal que deixou de exercer funções autárquicas, na sequência do ato eleitoral ocorrido a 29 de setembro de 2013.

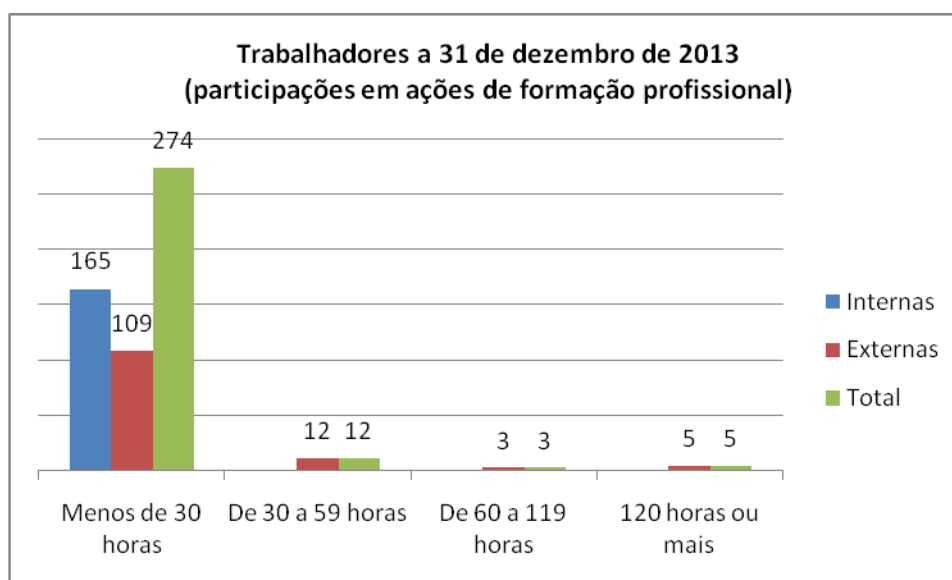
Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se, também em bom rigor, em número de 24, sendo 20 relativas a aposentação e 3 a falecimento, equivalente a 83% e 13% das saídas ocorridas, respetivamente.

Durante o ano de 2013 e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 8174 dias de ausência ao trabalho. Destes, 5436 foram devidos a situação de doença (2534 por doença/baixa, 2309 por junta médica, 313 por internamento e 280 por doença prolongada/incapacitante). De entre os outros motivos causadores de absentismo, temos designadamente 979 dias por motivo de “por conta do período de férias”, 379 dias por acidente de trabalho ou doença profissional e 168 dias por falecimento de familiar.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2013, verificaram-se 294 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 274 participações. As restantes participações encontram-se distribuídas da seguinte forma: 12 com a duração de 30 a 59 horas, 3 com a duração de 60 a 119 horas e 5 com a duração de 120 horas ou mais.

No computo geral, verifica-se que 190 dos 498 trabalhadores da DRAP CENTRO frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 38,2% do total de trabalhadores.

GRÁFICO 5



As referidas ações de formação foram participadas por um total de 190 trabalhadores, o que corresponde a uma percentagem de 38% dos trabalhadores da DRAP Centro.

De referir ainda que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2013, foram em número de 3099,30 horas, sendo 852 horas resultantes da formação interna desenvolvida e 2247,30 dispendidas em formação externa.

Durante o ano de 2013, o total dos encargos com pessoal ascendeu a 13.279.297,56 €, distribuídos da seguinte forma:

QUADRO26

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base (*)	10.054.482,74
Suplementos remuneratórios	175.136,70
Prestações sociais	528.742,90
Outros encargos com pessoal	2.520.935,22
Total	13.279.297,56

(*) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

A título informativo, aprez ainda referir que a entrada em vigor, a 1 de março de 2013, do Decreto-Lei n.º 19/2013, de 6 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 30/2013, de 22 de fevereiro, veio proceder à transição para as carreiras gerais dos trabalhadores integrados em categorias do extinto IFADAP – ACT bancários (Acordo Coletivo de Trabalho para o Sector Bancário) e da Ex – ACACSA (Agência de Controlo das Ajudas Comunitárias ao Sector do Azeite), bem como ao seu enquadramento nos regimes de proteção social e de benefícios sociais aplicáveis aos trabalhadores em funções públicas.

III.2. RECURSOS FINANCEIROS

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP CENTRO) ascendeu, no ano de 2013, a um total de 16.218.979 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 16.578.653 euros.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento da DRAP CENTRO, registou-se, em 2013, uma taxa de execução orçamental de 91,49%, correspondendo a uma despesa de 15.167.392,19 euros.

A taxa de execução orçamental não atingiu o valor previsto devido, ao facto, do orçamento de Receita Própria ter ficado apenas em 80,21% e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução muito baixa: 32,21%.

Este desvio, no que diz respeito ao orçamento de Receita Própria, é explicado pelo decréscimo da receita cobrada pelos laboratórios, devido essencialmente ao atraso na cobrança da faturação à DGAV.

Já no que diz respeito à receita de programas comunitários, este desvio, deveu-se ao facto das verbas referentes aos pedidos de adiantamento de alguns projetos, terem sido transferidas demasiado tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução. Porém, a razão principal deste desvio teve a ver com a não execução dos projetos de segurança de barragens, por falta de verba para suportar o IVA não elegível.

A distribuição da despesa é evidenciada no quadro que se segue:

QUADRO 27

Cl. Econ. não tipificada	Designação	Dotações Corrigidas	Pagamentos- Reposições
01.00.00.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	13.482.268,00 EUR	13.279.297,56 EUR
01.01.00.00.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES	10.685.768,00 EUR	10.659.273,01 EUR
01.02.00.00.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	325.218,00 EUR	149.477,39 EUR
01.03.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	2.471.282,00 EUR	2.470.547,16 EUR
02.00.00.00.00 e seguintes	OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	3.096.385,00 EUR	1.888.094,63 EUR
02.01.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS	709.944,00 EUR	430.879,72 EUR
02.02.00.00.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.884.269,00 EUR	1.286.728,21 EUR
06.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	69.943,00 EUR	68.871,41 EUR
07.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	432.229,00 EUR	101.615,29 EUR
TOTAL GERAL		16.578.653,00 EUR	15.167.392,19 EUR

A desagregação da execução por tipos de despesa permite evidenciar que a maior parte do orçamento executado se destinou a despesas com pessoal - 87,55%, e do restante, 11,78% a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e 0,67% a aquisição de bens de capital.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital, num total de 1.888.094,63 euros, as rubricas de matérias-primas (6,03%), combustíveis (11,19%), limpeza (4,77%), reparações (7,07%), encargos com instalações (21,79%), vigilância e segurança (5,35%) e comunicações (16,02%) são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.



Os principais constrangimentos que determinaram, em 2013, sucessivas dificuldades na execução orçamental foram:

- 1) Sistema informático GeRFIP: Este sistema é um programa pouco fiável, dado a quantidade de erros que sistematicamente produz. A ESPAP tem vindo a melhorar o sistema, no entanto, continuamos a ter bastantes problemas. É um sistema muito lento e apoio técnico muito moroso e por vezes sem soluções aparentes às questões submetidas.

Todos estes problemas que o sistema informático origina, provocam atrasos consideráveis na realização das despesas essenciais para o normal funcionamento das atividades desta DRAP, assim como nos pagamentos a fornecedores.

- 2) Alguma legislação em vigor, designadamente: **Portaria n.º 16/2013, de 17 de janeiro** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio vinculativo dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública para a elaboração de contratos de aquisição de serviços); **Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro** - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA); **Decreto-Lei n.º 107/2012, de 18 de maio** (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio à Agência para a Modernização Administrativa para a aquisição de bens e à prestação de serviços no domínio das tecnologias de informação e comunicação);

A entrada em vigor da referida legislação provocou atrasos substanciais na elaboração de procedimentos de aquisição de bens/serviços indispensáveis para o normal funcionamento dos serviços.

IV. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

IV.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

No Anexo V apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação dos objetivos e das atividades previstas no plano de atividades, bem como as respetivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

QUADRO 23

UO	TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO	
	OBJETIVOS	ATIVIDADES
DRH	111,97%	100,00%
DF	120,33%	96,63%
DSICD	106,02%	100,00%
DSI	104,78%	104,86%
DIA	107,57%	105,23%
DIC	120,33%	105,23%
DIG	109,36%	103,47%
DIV	109,92%	104,86%
DPE	105,68%	99,64%
DC	123,19%	104,65%
DAAP	105,99%	114,80%
DIAm	109,58%	104,21%
DDR	100,31%	98,42%
DLAL	110,85%	101,86%
DEL AVEIRO	114,94%	112,19%
DEL CASTELO BRANCO	121,91%	102,71%
DEL COIMBRA	113,50%	100,00%
DEL GOUVEIA	111,52%	100,00%
DEL GUARDA	127,25%	102,51%
DEL LEIRIA	117,80%	101,78%
DEL VISEU	115,83%	99,26%
MÉDIA GLOBAL	112,79%	102,97%

Ainda no âmbito das suas atribuições a DRAP Centro levou a efeito um variado conjunto de ações de apoio aos agricultores e associações, promovendo e incentivando ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural:

Ações realizadas	Nº
Organizadas pela DRAP Centro	90
Co-organizadas	12
Total	102

Tipos de ações	Nº
Ações de divulgação/demonstração	36
Sessões de esclarecimento/sensibilização	20
Debates	14
Jornadas	11
Dias Abertos/de Campo	9
Seminários	4
Ações de formação	3
Workshops	3
Colóquios	1
Conferências	1
Total	102

Temas destacados	Nº
Fiscalidade	17
Micologia	16
NREAP e PGEPS	12
Fitossanidade	12
Prose	12
Olivicultura	8

Nº global de participantes:	Nº
Organização DRAPCentro	6105
Co-organização	922
Total	7027
Média de participantes por evento	71

Participação em feiras**Feiras locais/regionais:**

Feira do Queijo de Oliveira do Hospital

Feira da Vinha e do Vinho – Anadia

Feira do Vinho do Dão – Nelas

Feiras internacionais/nacionais:

SISAB – Lisboa

Feira Nacional da Agricultura - Santarém

Portal DRAPCentro**Conteúdos introduzidos em 2013**

Notícias	258
Mediateca (publicações e apresentações)	85
Periódicos	12
Mapas	Atualizados
Base de dados de associações e autarquias	Atualizada

Publicações

Durante o ano de 2013 foram produzidas e divulgadas no portal da DRAP Centro as seguintes publicações:

Manual Prático de Materiais Vitícolas

Escaravelho da Palmeira

Relatório das atividades realizadas no âmbito do Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano

Relatório de atividades realizadas no âmbito do Plano Nacional de Prospeção ao afídeo –*TOXOPTERA CITRICIDUS* (KIRKALDY)

Relatório de Actividades da Estação de Avisos da Bairrada 2013

Relatório das Atividades realizadas no âmbito do Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano

Campo de Observação de Variedades de Milho - Ciclo FAO 500

Ensaio de Crivagem de Novas Variedades de Arroz

Relatório da Execução do Plano de Ação Nacional para o Controlo da *Pseudomonas Syringae* Pv. Actinidae do Kiwi (INGAPSA) na DRAPCentro

Estudo sobre casos de intoxicação por ingestão de cogumelos silvestres de primavera

Cogumelos identificados em passeios micológicos no ano de 2012

Pastagens Melhoradas de Sequeiro

Manutenção e Gestão do solo no Olival

No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa média de realização de 112,8% na componente “objetivos” e 103% na componente “Atividades”.

IV.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

Foram desenvolvidas um conjunto de atividades não previstas em plano que pelo seu impacto em termos de consumo de recursos e pela sua relevância em termos da prestação dos serviços, merecem ser reportadas. De entre elas destacam-se:

- Coordenação e execução em colaboração com outros serviços do PROSE - Plano de Relançamento da Ovinicultura na Serra de Estrela, tendo ocorrido de entre outras ações, um conjunto de doze seminários/colóquios envolvendo a participação de cerca de setecentos agricultores/ovicultores (DSCE);
- Colaboração com o GPP na elaboração da proposta do PDR - Programa de Desenvolvimento Rural para o período 2014-2020 (DSCE);
- Participação no Grupo de Trabalho, coordenado pelo GPP, responsável pela elaboração das propostas de custos de investimentos forfetários na atividade

agrícola, com vista à simplificação dos procedimentos de candidatura em sede do próximo período de programação (DSCE);

- Colaboração na elaboração de planos estratégicos e de ação no âmbito dos novos instrumentos de programação dos fundos estruturais em três comunidades intermunicipais para o período 2014 – 2020 (DSCE);
- Participação em seis sessões técnicas do projecto in_Agri, Rede de Oficinas de Inovação para o setor Agro-Industrial (DSCE);
- Participação no processo de implementação do PCAI – Plano de Controlo das Agro-Indústrias (DSCE);
- Participação no Grupo de Trabalho para a elaboração do PANUSPF - Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos (DSDARL);
- Participação nos Conselhos Estratégicos das Áreas Protegidas (DSDARL);
- No âmbito do programa de reposição do potencial produtivo para fazer face aos prejuízos provocados pelas intempéries ocorridas em Janeiro de 2013, foram visitadas 251 explorações na região centro, com especial incidência nos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria, e elaborados os respetivos relatórios de quantificação dos prejuízos (Delegações).

V. BALANÇO SOCIAL

Em complemento à análise sintética exposta no ponto II.6.1, os quadros do Balanço Social respeitantes ao ano de 2013 constam do Anexo VII.

VI. AVALIAÇÃO FINAL

VI.1. APRECIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu ou superou os principais objetivos a que se tinha proposto para 2013, quer no que diz respeito ao QUAR, quer no âmbito das atividades correntes.

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos nos indicadores, objetivos e parâmetros.

Recolhidos e processados os dados, e considerando as tolerâncias previstas, conclui-se que dos 12 indicadores foram superados 10, e atingidos os 2 restantes.

QUADRO 28

Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa Realização Indicadores	Classificação Indicadores
Eficácia	OB 1	Ind 1	125,0%	Superou
		Ind 2	109,0%	Superou
	OB 2	Ind 3	100,0%	Atingiu
		Ind 4	113,0%	Superou
	OB 3	Ind 5	125,0%	Superou
		Ind 6	125,0%	Superou
	OB 4	Ind 7	130,5%	Superou
		Ind 8	128,5%	Superou
Eficiência	OB 5	Ind 9	110,1%	Superou
	OB 6	Ind 10	100,0%	Atingiu
Qualidade	OB 7	Ind 11	126,3%	Superou
	OB 8	Ind 12	121,1%	Superou

Compulsados os resultados obtidos nas metas associadas a cada indicador, respetivos pesos, tolerâncias e valores críticos verifica-se que foram superados 7 dos 8 objetivos estabelecidos no QUAR 2013.

QUADRO 29

Parâmetros	Objetivos	Taxa Realização Objetivos	Classificação Objetivos
Eficácia	OB 1	117,0%	Superou
	OB 2	106,5%	Superou
	OB 3	125,0%	Superou
	OB 4	129,5%	Superou
Eficiência	OB 5	110,1%	Superou
	OB 6	100,0%	Atingiu
Qualidade	OB 7	126,3%	Superou
	OB 8	121,1%	Superou

O Quadro 30 regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 120% na eficácia, 106% na eficiência e 124% no parâmetro qualidade, o que, ponderado com correspondentes pesos previstos, resulta uma realização global do QUAR 2013 de 117%.

QUADRO 30

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Realização global
Eficácia	120%	40%	117%
Eficiência	106%	30%	
Qualidade	124%	30%	

Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objetivos estratégicos (OE) definidos.

Em relação às atividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no Quadro 23, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro.

Atendendo a que os principais incumprimentos identificados nas ações programadas (Quadro 21) ocorreram em atividades não críticas, pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.

VI.2. MENÇÃO PROPOSTA RESULTANTE DA AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2013 a DRAP Centro superou 7 dos 8 objetivos a que se propôs no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização, tendo atingido o restante. De sublinhar ainda que foram superados os 4 objetivos previamente definidos como mais relevantes, no caso, os objetivos nº 1,3,5 e 7.

QUADRO 31

Eficácia

O1.	Superou
O2.	Superou
O3.	Superou
O4.	Superou

Eficiência

O5.	Superou
O6.	Atingiu

Qualidade

O7.	Superou
O8.	Superou

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte restrição. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, refletidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (120%), eficiência (106%) e qualidade (124%), sintetizados na taxa de realização de 117% apurada para o QUAR 2013 no seu todo. As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a missão legalmente estipulada e com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito dos objetivos de cada UO foi apurada uma taxa de realização média de 113% e no âmbito das atividades correntes, foi conseguida uma taxa de realização média de cerca de 103%, tendo os incumprimentos registados sido resultado de fatores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,62 que reflete a satisfação dos utentes do organismo, aferido sobretudo a partir do inquérito aplicado relativamente aos serviços prestados aos utentes atendidos nas Delegações.

Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a avaliação final do desempenho da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro no ano de 2013 é merecedora da menção de Desempenho BOM.

VI.3. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Tendo em conta o balanço global do ano de 2013, e sobretudo os constrangimentos comuns a toda a Administração Pública, continuam a colocar-se à DRAP Centro grandes desafios no sentido de, seguindo as orientações estratégicas que nos são definidas, dar resposta às solicitações internas e do sector com a diminuição de recursos e meios, mantendo a qualidade dos serviços, o que apenas tem sido possível graças aos procedimentos de melhoria e empenho que orientam a nossa atividade.

De facto, as restrições de ordem legal e orçamental no âmbito da contratação pública, obrigaram à adoção de novas estratégias de multifuncionalidade e pluriatividade dos recursos humanos, que foram indispensáveis para que a missão, prioridades e objetivos da DRAP Centro não fossem postos em causa.

A informação disponível deixa antever que o ano de 2014 seja igualmente um ano extremamente exigente, pelo que irá ser dada continuidade ao esforço desenvolvido, no sentido de melhorar a *performance* organizacional, obtendo ganhos de eficácia e eficiência dos recursos e meios disponíveis e otimizando a utilização das TIC.

A conclusão dos atuais Programas de apoio ao sector agrícola de que se destaca o PRODER e ao sector das pescas com o PROMAR, associados à dinamização essencial do novo PDR são de importância fulcral, constituindo em 2014 objetivos operacionais prioritários.

Lista de Acrónimos

- ACACSA (Agência de Controlo das Ajudas Comunitárias ao Sector do Azeite)
- ACT bancários (Acordo Coletivo de Trabalho para o Sector Bancário)
- BDREAP - Base de dados do Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- CAF – Common Assessment Framework (Estrutura de Avaliação Comum)
- DLAL – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
- DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- DSIC – Direção de Serviços de Inovação e Competitividade
- ECPC – Estado das Culturas e Previsão de Colheitas
- ERRANC – Entidade Regional da Reserva Agrícola do Centro
- GAL – Grupo de Ação Local
- GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
- IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território
- iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas
- ISO – International Organization for Standardization
- MAM – Ministério da Agricultura e do Mar
- MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
- NP – Normas Portuguesas
- NRE – Número de Registo de Exploração
- OE – Objetivos Estratégicos
- OO – Objetivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- PANUSPF - Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos
- PCAI – Plano de Controlo das Agro-Indústrias
- PDR - Programa de Desenvolvimento Rural
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- PROSE - Plano de Relançamento da Ovinicultura na Serra de Estrela
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas



- SAU – Superfície Agrícola Utilizada
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER
- SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente
- SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal
- SNITURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos
- UERH – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas



ANEXO I

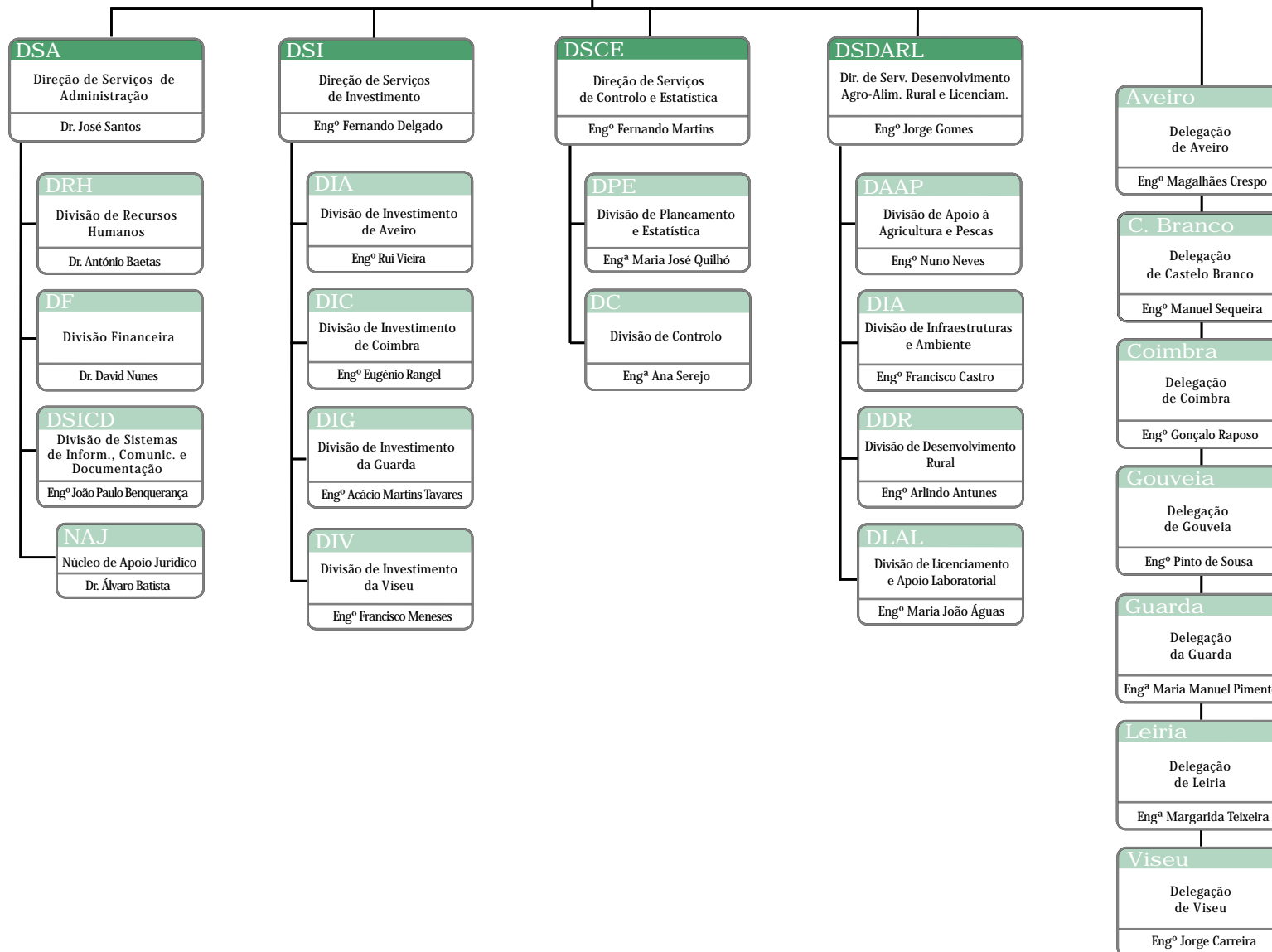


GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO





ANEXO II

ANO: 2013

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Designação do Serviço

MISSÃO: A DRAP Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da protecção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1 Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas

OE2 Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos

OE3 Optimizar a utilização de meios no quadro de eficiência da gestão local de recursos

Objectivos Operacionais

Eficácia 40,0

O1: Garantir a execução do PRODER Peso: 30,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	88,0%	78,0%	85,0%	5,0%	100,0%	50,0%	100,0%	125%	Superou

Ind 2: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	93,0%	94,0%	90,0%	2,5%	100,0%	50,0%	93,6%	109%	Superou
---	-------	-------	-------	------	--------	-------	-------	------	---------

O2: Garantir a execução do PROMAR Peso: 20,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 3: Taxa de análise de pedidos de apoio (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	96,0%	94,0%	90,0%	5,0%	100,0%	50,0%	91,7%	100%	Atingiu

Ind 4: Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	100,0%	98,0%	95,0%	2,5%	100,0%	50,0%	97,6%	113%	Superou
---	--------	-------	-------	------	--------	-------	-------	------	---------

O3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo Peso: 30,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos ICAPI)*100	100,0%	100,0%	95,0%	2,5%	100,0%	80,0%	100,0%	125%	Superou

Ind 6: Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (florestas, proder, PAN, Ops e Aps) (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos ICAPI)*100	100,0%	99,0%	95,0%	2,5%	100,0%	20,0%	100,0%	125%	Superou
--	--------	-------	-------	------	--------	-------	--------	------	---------

O4: Melhorar o apoio especializado ao sector Peso: 20,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 7: taxa de execução do REAP	86,0%	76,0%	75,0%	5,0%	80,0%	50,0%	81,1%	131%	Superou

Ind 8: % de jovens agricultores com apoio especializado (nº jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER) *100	nd	nd	10,0%	5,0%	20,0%	50,0%	21,4%	129%	Superou
--	----	----	-------	------	-------	-------	-------	------	---------

Eficiência 30,0

O5: Redução dos custos de funcionamento Peso: 60,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 9: % de redução dos custos de funcionamento das rubricas 020201 e 020209	1,90%	2,2%	2,0%	0,5%	5,0%	100,0%	3,2%	110%	Superou

O6: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos) Peso: 40,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10: Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos	nd	4	3	1	5	100,0%	3	100%	Atingiu

Qualidade 30,0

O7: Assegurar a satisfação do cliente Peso: 60,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 11: Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,4	4,6	4,2	0,2	4,6	100,0%	4,62	126%	Superou

O8: Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's Peso: 40,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 12: % de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30,0%	42,0%	28,0%	2,5%	40,0%	100,0%	38,2%	121%	Superou

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES

Objetivos mais relevantes : 1, 3, 5 e 7

NOTA EXPLICATIVA

Indicador 1 e Indicador 3:

Considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de Janeiro a 30 de Novembro de 2013

Indicador 2 e Indicador 4:

Considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.

Indicador 5

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 1 de Junho de 2013 e concluídos a 31 de Dezembro de 2013

Indicador 6:

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 1 de Junho de 2013 e concluídos a 31 de Dezembro de 2013

Indicador 7:

(Nº de processos tramitados / nº de processos entrados) * 100

Indicador 8:

O universo de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31 Dezembro 2012

Indicador 9:

Considerados os custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123, exclusivamente nas rubricas 02.02.01 e 02.02.09 - (executado 2013- executado 2012/executado 2012)*100

Indicador 10:

Nº de procedimentos de melhoria desenvolvidos e aprovados

Indicador 11:

Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal

Indicador 12:

Consideradas as acções de formação que forem realizadas no âmbito dos domínios da formação previstos no nº 4 da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010. de 17/11. acrescida de formação interna.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	3	20	60	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	24	16	384	384	0
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	284	12	3408	3204	-204
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	4	9	36	54	18
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	142	8	1136	1032	-104
Assistente operacional	79	5	395	345	-50
Total	536		5419	5079	-340

Nota: No planeamento das Unidades Equivalentes de Recursos Humanos (UERH) para 2013 serão considerados 227 dias úteis. Neste cálculo não foram incluídos os feriados que poderão vir a ser extintos em 2013, dois dos quais coincidem com dias de semana. A ser aprovada a sua extinção, os dias úteis a considerar no planeamento dos RH passam a 229.

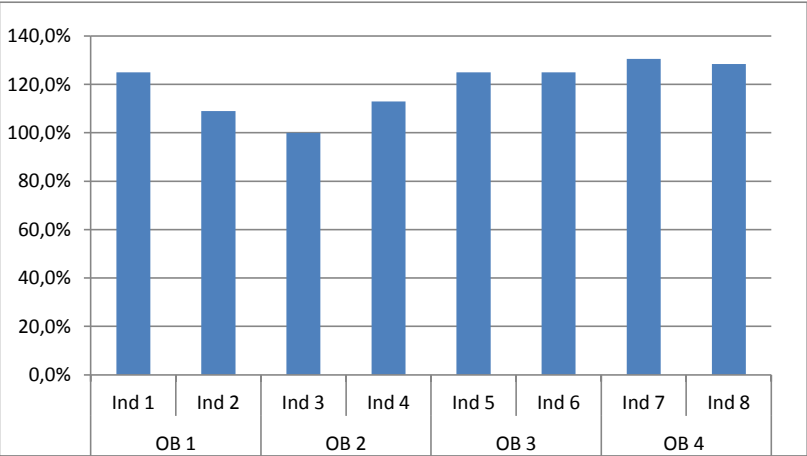
Recursos Financeiros

	DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
	Orçamento de funcionamento	16.218.979	15.167.392	-1.051.587
	Despesas c/Pessoal	12.529.793	13.279.298	749.505
	Aquisições de Bens e Serviços	2.879.924	1.712.343	-1.167.581
	Outras despesas correntes	416.283	74.136	-342.147
	PIDDAC			
	Outros valores	392.979	101.615	-291.364
	TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	16.218.979	15.167.392	-1.051.587

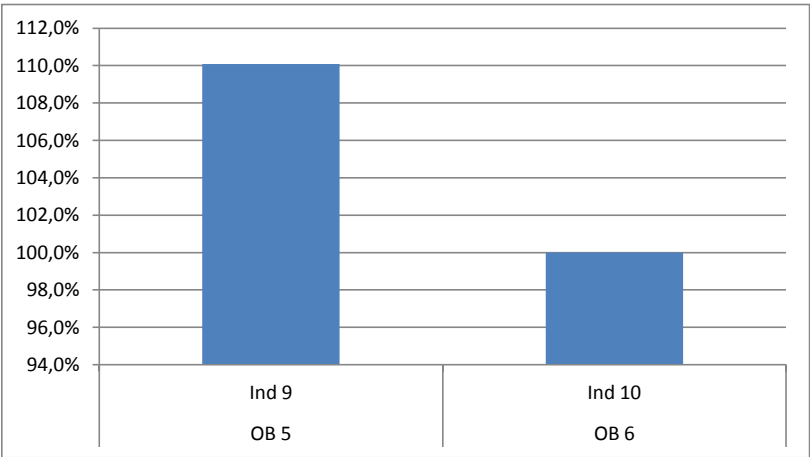
Indicadores _ Fonte de Verificação

INDICADOR 1	SI PRODER
INDICADOR 2	IDIGITAL
INDICADOR 3	SI 2P
INDICADOR 4	IDIGITAL
INDICADOR 5	ISINGA
INDICADOR 6	SI da Divisão de Controlo
INDICADOR 7	Base de dados do REAP
INDICADOR 8	Relatório de Actividades
INDICADOR 9	Balancete de execução orçamental das FF111 e FF123 (Rúbricas: 020201 e 020209)
INDICADOR 10	Relatório
INDICADOR 11	Relatório DPE
INDICADOR 12	Mapa da Formação Profissional (DRH)

EFICÁCIA

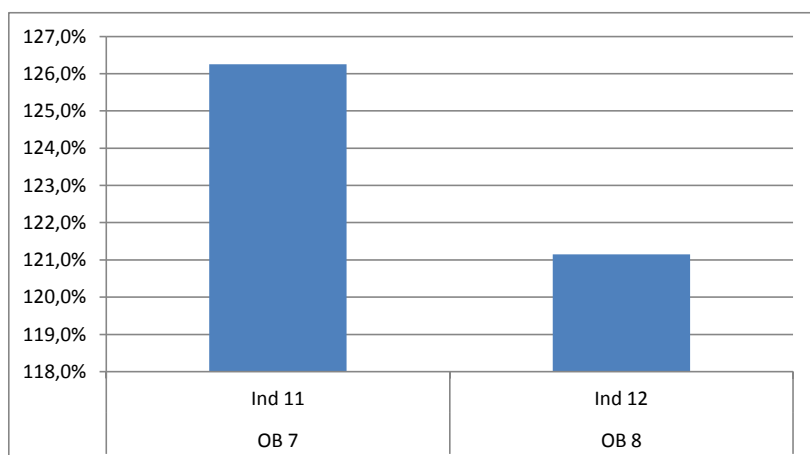


EFICIÊNCIA





QUALIDADE





ANEXO III



IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: _____ NIF: _____
Entidade/Instituição: _____
Morada: _____
Código Postal (obrigatório) _____
Telefone: _____ Fax nº : _____ E-mail: _____
Assunto _____ Data: ____/____/2013

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAP Centro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a Cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação profissional)

Agricultor ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐ Qual _____

(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)

Assunto: Licenciamentos vários ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐ Aconselhamento Agrícola ☐
Formação Profissional ☐ Cartões/Certificados e Emissão de Documentos ☐ RPU (Subsídios) ☐ RAN ☐
Parcelário (Identificação das Terras) ☐ Pescas ☐ Outros ☐ Quais _____

GRAU DE SATISFAÇÃO: Atendimento

(assinale com um X o seu grau de satisfação)

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
1	2	3	4	5		
		1	2	3	4	5

1. Tempo de espera

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

2. Simpatia no atendimento

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3. Clareza na informação e nos procedimentos

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

4. Satisfação com a informação prestada

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Sugestões (aspectos a melhorar): _____

Delegação de _____

____/____/2013

(Data)

Muito obrigado pela colaboração e tempo dispensado



ANEXO IV


CICLO DE GESTÃO 2013 | AUTOAVALIAÇÃO



GUIÃO DE ORIENTAÇÃO

*Apoio à construção do Relatório de Atividades e de
Autoavaliação*

(de acordo com o artigo 15.º da Lei 66-B/2007, de 28.12)

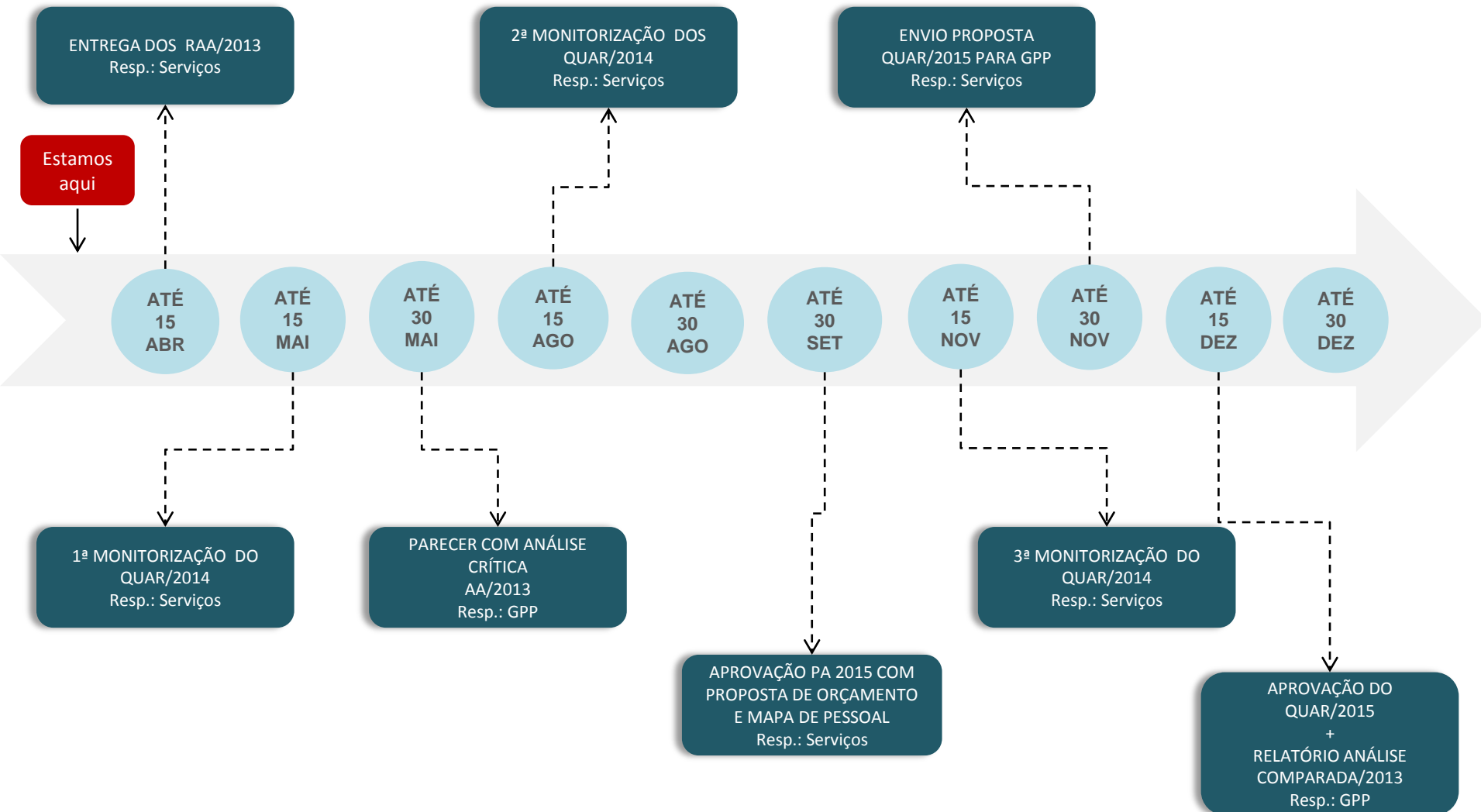
 gabinete
de planeamento
e políticas

O presente documento visa apoiar e orientar os Serviços e Organismos do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) e do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia (MAOTE) na construção dos Relatórios de Atividades e de Autoavaliação (RAA) para o ciclo de gestão de 2013.

Apresenta a seguinte estrutura:

1. Cronograma do ciclo de gestão de 2013
2. Avaliação: auto e hétero
3. Proposta de estrutura de RAA:
 - 3.1 - Relatório de Atividades e de Autoavaliação - requisitos
 - 3.2 – Sistema de controlo interno
 - 3.3 – Pontuação de recursos humanos
 - 3.4 – Notas Finais
4. Documentos de apoio.

CRONOGRAMA SIADAP 1 | Serviços e Organismos do MAM/MAOTE



AVALIAÇÃO

(artigos 14.º, 15.º e 20.º da Lei 66-B/2007, de 28.12)

Auto

Hétero

- i. *tem carácter obrigatório. É realizada anualmente, em articulação com o ciclo de gestão e é parte integrante do relatório de atividades.*

- i. *visa obter um conhecimento aprofundado das causas dos desvios evidenciados na autoavaliação ou de outra forma detetados e apresentar propostas para a melhoria dos processos e resultados futuros;*
- ii. *é da responsabilidade do Conselho Coordenador do Sistema de Controlo Interno, podendo ser realizada por operadores internos, designadamente inspeções-gerais, ou externos.*

Capítulos	Tópicos/Conteúdo a desenvolver
I. Nota introdutória	<ul style="list-style-type: none"> i. Breve análise conjuntural. ii. Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo Serviço/Organismo.
II. Auto-Avaliação (art.º 15.º da Lei 66-B/2007, de 28.dez)	<ul style="list-style-type: none"> i. Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do Serviço (concretização alcançada em 31.dez.N-1); ii. Referência a monitorizações e eventuais alterações de objetivos, de indicadores e/ou de metas, face à versão inicialmente aprovada pela Tutela; iii. Apreciação, por parte dos utilizadores: evidenciar qual a metodologia utilizada e operacionalização da mesma (inquéritos, questionários, cliente mistério, etc..); iv. Avaliação do sistema de controlo interno (ver Anexo A do DT n.º 1/2010 , CCAS), ver slide 6 (modelo disponível em http://www.gpp.pt/planeamento/SIADAP/) ; v. Causas de incumprimento de acções ou projetos não executados: os serviços deverão identificar causas exógenas e/ou endógenas.; vi. Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho: apresentar as medidas que se tenciona implementar, tendo em vista uma melhoria sustentada do desempenho elaborando-se um Planos de Ações de Melhoria . Poderá ser utilizado o modelo de Plano de Melhorias proposto pelo modelo CAF; vii. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, que possam constituir padrão de comparação, nomeadamente prémios de boas práticas, apreciação feita por organismos nacionais ou internacionais; viii. <u>Audição</u> de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores: deverá ser mencionado se houve envolvimento dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação do Serviço, caso se opte por uma metodologia de inquérito e ou questionário devem explicitar a sua operacionalização e fundamentação;

Capítulos	Tópicos/Conteúdo a desenvolver
III. Recursos afectos III.1. Recursos Humanos III.2. Recursos Financeiros	i. Afetação real e prevista dos recursos humanos (ver slide 7), materiais e financeiros. ii. Análise da utilização/execução face aos resultados obtidos.
IV. Síntese da atividade desenvolvida IV.1. Previstas no Plano de Atividades IV.2. Não prevista no Plano de Atividades IV.3 . Apuramento dos resultados Plano de Atividades	i. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades, com apresentação dos resultados alcançados, indicando, preferencialmente, a taxa de execução global do Plano de Atividades.
V. Balanço Social	i. Análise sintética (súmula) da informação prevista no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9.10 (quadros e informação completa em anexo).
VI. Avaliação Final	i. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados. ii. Breve análise sobre a execução global do Plano de Atividades e seu reflexo na articulação com o Programa do Governo. iii. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da autoavaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28.dez. iv. Conclusões prospetivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.
VI. Anexos	

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?				
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?				
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?				
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?				
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?				
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?				
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?				
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?				
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				
3 - Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?				
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?				
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?				
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?				
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?				
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?				
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?				
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?				
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?				
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?				
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?				
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?				
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?				
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?				
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?				
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?				
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.				

		Pontuação efetivos Planeados para 2013			Pontuação efetivos Executados para 2013			
Recursos Humanos	Pontuação (a)	N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Final	N.º de efetivos a 31.dez.2014 (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Final	Desvio (valor absoluto)
		(b)	(c) = (227 x b)	(d) = (a x b)	(e)	(f) = ∑ dos dias de trabalho efetivo por trabalhador em cada carreira	(g) = (a x e)	(h) = (b - e)
Dirigentes - Direção Superior	20	4	908	80	3	777	60	1
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	22	4.994	352	22	3.068	352	0
Técnico Superior (Inclui Especialistas de Informática)	12	146	33.142	1.752	130	24.391	1.560	16
Coordenador Técnico	9	31	7.037	279	31	1.350	279	0
Assistente Técnico (Inlcui Técnicos de Informática)	8	108	24.516	864	100	5.620	800	8
Encarregado geral operacional	7	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	5	61	13.847	305	50	13.796	250	11
Total:		372	84.444	3.632	336	49.002	3.301	36
Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP)	227	Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2013			Nº de efetivos no Serviço e exercer funções em: 31.dezembro.2013			Taxa de utilização de RH
		372			336			#VALOR!
Taxa de variação de RH (%)		0%						

Nota:

a) De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP), o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 25 dias úteis de férias.

b) Para o cálculo da UERHE é necessário **apurar o nível de absentismo por trabalhador** em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º1 do CCAS referido no ponto anterior.

A documentação que poderá ser útil no apoio à elaboração dos instrumentos de gestão pode ser obtida através da página eletrónica do GPP. Faça um “*click*” nos seguintes botões para aceder aos documentos em baixo...

Lei N.º 66-B/2007, de 28.12

CCAS | Avaliação dos Serviços - Linhas de
Orientação Gerais - documento técnico
n.º 1/2010

CCAS | Orientação Técnica do sobre a
Auto-Avaliação dos Serviços (2009)

Decreto-Lei N.º 190/96, de 9.10

Decreto-Lei n.º 183/96, de 27.09

DGAEP | Ofício Circular 13/GDG/08

CCAS | SIADAP 1 - Construção do QUAR –
Linhas de Orientação

EDITOR

Gabinete de Planeamento e Políticas
Rua Padre António Vieira, 1
1099 – 073 Lisboa
PORTUGAL
T: 213 819 300 | F: 213 876 635
E-mail: gpp@gpp.pt
Website: www.gpp.pt
siadap1@gpp.pt

COORDENAÇÃO

Osvaldo Ferreira
Direção de Serviços de Administração, Avaliação e Orçamento
oferreira@gpp.pt

Maria Inês Nolasco
Divisão de Recursos Humanos e de Avaliação
InesNolasco@gpp.pt

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO

João Pedro Frade
Divisão de Recursos Humanos e de Avaliação
jfrade@gpp.pt

VERSÃO

1.0

DATA DE EDIÇÃO

21.jan.2014





ANEXO V

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de Viaturas	
Assegurar a permanente atualização e qualificação dos RH's				145,80%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 ação de formação	28%	40%	BD-DRH	
Melhorar reporting				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios de atividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório mensal	E-mails de envio dos relatórios	
Assegurar o cumprimento de prazos na aplicação do SIADAP				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de tratamento de reclamações	Cumprimento dos prazos do CPA	Tratamento antes do prazo limite	Data despacho/ofícios notificação	
Reduzir tempos de resposta				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Data de entrega do processamento de remunerações	Até ao 3.º dia útil de cada mês	1.º dia útil de cada mês	E-mail de envio do processamento	
Tempo médio de resposta	15 dias	< 15 dias	Data do expediente produzido	100,00%
Assegurar a divulgação da informação sobre matérias relacionadas com os trabalhadores				103,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
N.º de atos administrativos internos	30	> 30	Atos publicitados	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				111,97%

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Acompanhamento da aplicação do SIADAP	% fichas de avaliação arquivadas nos processos individuais	BD	100% fichas completas referentes	100,00%
Análise e tratamento das reclamações (SIADAP e outras)	Prazo de resposta às reclamações	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Balanço social (SG do MAMAOT e DRAP Centro)	Prazo de elaboração do balanço social	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Levantamento das necessidades de formação profissional	Prazo de elaboração do relatório de necessidades de formação	Relatório	30-Nov	100,00%
Acompanhamento da formação profissional realizada	Prazo de elaboração do relatório de atividades de formação	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Acompanhamento e tratamento dos pedidos de estágios	N.º de estágios	Declarações de fim de estágio	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Segurança, higiene e saúde no trabalho	N.º de ações de divulgação	Relatórios	2 ações	100,00%
Controlo e lançamento da assiduidade	Prazo de tratamento da assiduidade	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Conferência e lançamento das férias	Prazo de tratamento das férias	Mapas de conferência	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Processamento de remunerações e outras importâncias	Data de entrega dos processamentos	E-mail	Até ao 3.º dia útil de cada mês	100,00%
Tratamento de informações e expediente diverso relacionado com os vencimentos (reposições, cessação de funções, dívidas)	Prazo de tratamento	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Tratamento dos descontos efetuados (CGA, ADSE e Segurança Social)	Data de entrega dos ficheiros de desconto	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Manutenção das bases de dados dos recursos humanos	% registos atualizados	BD	100% registos	100,00%
Manutenção do arquivo atualizado	% processos individuais atualizados	BD	100% processos individuais	100,00%
Acompanhamento dos efetivos de pessoal	N.º de listagens de controlo de efetivos	E-mail	12 listagens	100,00%
Carregamentos trimestrais/semestrais de efetivos no SIOE	Prazo de carregamento de dados	E-mail	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Preparação do orçamento anual e do mapa de pessoal	Prazo de elaboração do orçamento e do mapa de pessoal	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Mobilidade de pessoal em funções públicas	Prazo de tratamento dos processos de mobilidade	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais	N.º de procedimentos concursais	BD	24 procedimentos	100,00%

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

Elaboração e acompanhamento dos processos de aposentação	Prazo de elaboração do processo de aposentação	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Elaboração e acompanhamento dos processos de contagem de tempo	Prazo de elaboração do processo de contagem de tempo	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Assistência médica e medicamentosa	Prazo de envio dos recibos para ADSE	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Entrega e pedidos de cartões da ADSE	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Tratamento dos benefícios sociais (prestações sociais, abono de família, SSAP)	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Acompanhamento dos processo de acidente de trabalho	Prazo de tratamento dos processos	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Elaboração do expediente necessário à gestão dos recursos humanos, proteção social, horário de trabalho e demais situações	Prazo de elaboração do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Apreciação e informação dos pedidos de acumulação de funções	Prazo de tratamento dos pedidos	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Emissão de declarações	Prazo de emissão da declaração	E-mail	Até ao 3.º dia útil após a receção do pedido	100,00%
Produção de atos normativos internos	Prazo de elaboração dos atos	BD	Cumprimento do prazo solicitado	100,00%
Realização de reuniões de acompanhamento das atividades da DRH	N.º de reuniões realizadas	BD	6 reuniões	100,00%

TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA
100,00%
RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	2	6		1	10

DF - DIVISÃO FINANCEIRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				81,14%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	
Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgânica				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de perfis de competências identificadas/posto de trabalho	100%	100% até 30 de novembro	trabalho validado pelo DSA	
Cumprir os Objectivos Previstos no Programa "Pagar a Tempo e a Horas"				138,33%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo médio de pagamento (aplicação da fórmula aprovada pela Portaria)	PMP = 45 dias	30	GeRFIP	
Contribuir para o aumento das disponibilidades financeiras				167,50%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Média Anual do Prazo médio de recebimentos	60 <PMR<70 dias	50	Programa de faturação	
Assegurar o acompanhamento do objectivo de redução das despesas de funcionamento				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Data de apresentação de relatórios	Apresentação de 3 relatórios (30 de Abril, 31 de Julho e 31 de Outubro)	10 dias antes do prazo estabelecido	Data de envio dos Relatórios	
Reduzir custos de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de Viaturas	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				120,33%

DF - DIVISÃO FINANCEIRA						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013		
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO ORÇAMENTO		Prazo de apresentação	Circular, Série A, da DGO	Cumprimento de prazo estipulado pela circular DGO	100,00%	
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	Prazo de apresentação de relatórios contabilísticos mensais	Data de envio dos Relatórios	Até dia 15 do mês seguinte		100,00%	
	Prazo de apresentação de PLC	GERFIP	Até dia 12 de cada mês		83,33%	
	Nº de pedidos de autorização de pagamento emitidos	GERFIP	1550		101,74%	
	Prazo de conversão de receita em receita própria	GERFIP	Até 12º dia útil de cada mês		100,00%	
	Prazo de apresentação das reconciliações bancárias	Data de envio das Reconciliações	Até ao 5º dia útil de cada mês		100,00%	
	Prazo de envio da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas	Serviços Online do Tribunal de Contas	30 de Abril		100,00%	
	Prazo de elaboração de análises mensais de fecho de mês em GERFIP	GERFIP	Até ao 10º dia útil de cada mês		100,00%	
	GESTÃO PATRIMONIAL (G8.1, G8.2 e G8.3)	Nº de pedidos de autorização de despesa elaborados	GERFIP	1200		81,25%
Prazo de envio à ESPAP (ex-ANCP) de relatórios relativos às viaturas da DRAPC		Serviços Online da ESPAP (ex-ANCP)	Até ao 20º dia do mês seguinte		100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					96,63%	
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	6	14	8	0	29	

DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de Viaturas	135,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	111,11%
Desenvolver e melhorar as aplicações de gestão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de aplicações melhoradas	6	7	Relatório de execução	100,00%
Implementar norma de uniformização de utilização de equipamentos informáticos e de impressão				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de implementação	31 de Dezembro	30 de Novembro	Data de e-mail de relatório de implementação	100,00%
Implementação de uma nova rede de comunicações de dados de voz				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de implementação	31 de Dezembro	30 de Novembro	Data de e-mail de relatório de implementação	90,00%
Melhorar reporting				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Relatórios de atividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório mensal	E-mails de envio dos relatórios	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				106,02%

DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Assegurar a operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração		Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	100,00%
Assegurar a operacionalidade regular do sistema de comunicações		Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	100,00%
Assegurar a operacionalidade regular dos servidores de aplicações		Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	2,00%	100,00%
Assegurar a manutenção e atualização das páginas WEB		nº de actualizações semanais	Relatório	1	100,00%
Assegurar a manutenção da microinformática		% de acções de apoio/manutenção	Relatório	100% das solicitações	100,00%
Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações		% de novas aplicações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	4			12

DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio	85%	>90 %	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>95%	IDIGITAL	109,10%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio	90%	>95%	SI2P	100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>95%	IDIGITAL	113,10%
Reduzir os custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão Viaturas	135,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40,00%	BD-DRH	56,02%

DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				104,78%

DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR		FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA		% de candidaturas validadas		ORACLE	100%	100,00%
NOVO REGIME DE REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA		Taxa de análise das candidaturas entradas nos prazos estabelecidos		IDIGITAL	100%	100,00%
		Taxa de análise dos pedidos de pagamento nos prazos estabelecidos			100%	100,00%
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PRODER		Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100		SIPRODER	85%	125,00%
		Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100		IDIGITAL	90%	109,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)		% de projectos reanalisados		ORACLE	100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92		% de pagamento dos prémios até 15/10		ORACLE	100%	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA						104,86%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	16	4			21	

DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE AVEIRO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio	85%	>90 %	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>95%	IDIGITAL	109,00%
Garantir a execução do PROMAR				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio	90%	>95%	SI2P	100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>95%	IDIGITAL	113,10%
Reduzir os custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão Viaturas	135,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	78,43%



DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE AVEIRO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	100,00%
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	100,00%
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				107,57%

DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE AVEIRO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA	% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%
NOVO REGIME DE REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA	Taxa de análise das candidaturas entradas nos prazos regulamentares		100%	100,00%
	Taxa de análise dos pedidos de pagamento nos prazos regulamentares		100%	100,00%
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PRODER	Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	SIPRODER	85%	125,00%
	Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	IDIGITAL	90%	109,00%
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PROMAR	Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	SI2P	90%	100,00%
	Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	IDIGITAL	95%	113,10%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)	% de projectos reanalisados		100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92	% de pagamento dos prémios até 15/10		100%	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				105,23%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3			10

DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE COIMBRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				125,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x	85%	5%	SIPRODER	
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	2,50%	IDIGITAL	109,00%
Garantir a execução do PROMAR				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x	90%	>95%	SI2P	
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	95%	>95%	IDIGITAL	113,10%
Reduzir os custos de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão Viaturas	
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				180,56%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				120,33%

DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE COIMBRA						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013		
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)		% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%	
NOVO REGIME DE REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA		Taxa de análise das candidaturas entradas nos prazos regulamentares		100%	100,00%	
		Taxa de análise dos pedidos de pagamento nos prazos regulamentares		100%	100,00%	
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PRODER		Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	SIPRODER	85%	125,00%	
		Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	IDIGITAL	90%	109,00%	
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PROMAR		Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	SI2P	90%	100,00%	
		Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	IDIGITAL	95%	113,10%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)		% de projectos reanalisados		100%	100,00%	
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92+ RURIS		% de pagamento dos prémios até 15/10		100%	100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					105,23%	
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	8	3			12	

DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DA GUARDA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				125,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%	>90 %	SIPRODER	
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>95%	IDIGITAL	109,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão Viaturas	
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				87,15%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				109,36%

DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DA GUARDA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)	% de candidaturas validadas	ORACLE	100%	100,00%
NOVO REGIME DE REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA	Taxa de análise das candidaturas entradas nos prazos regulamentares		100%	100,00%
	Taxa de análise dos pedidos de pagamento nos prazos regulamentares		100%	100,00%
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PRODER	Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100	SIPRODER	85%	125,00%
	Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100	IDIGITAL	90%	109,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)	% de projectos reanalisados		100%	100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92	% de pagamento dos prémios até 15/10		100%	90,30%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				103,47%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	3			8

DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE VISEU				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do PRODER				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	85%	>90 %	SIPRODER	125,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	>95%	IDIGITAL	109,00%
Reduzir as despesas de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão Viaturas	135,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	90,50%
Assegurar a monitorização do desempenho das unidades homogéneas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de relatórios	2 relatórios semestrais	Relatório na 1ª quinzena posterior ao semestre	Relatórios	100,00%
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos do Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de candidaturas e PP's analisadas nos Prazos Regulamentares	100% analisadas no PR	100% uma semana antes do PR	IDIGITAL	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				109,92%

DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTOS DE VISEU								TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES								
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR		FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013			
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA		% de candidaturas validadas		ORACLE	100%			100,00%
NOVO REGIME DE REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA		Taxa de análise das candidaturas entradas nos prazos regulamentares			100%			100,00%
		Taxa de análise dos pedidos de pagamento nos prazos regulamentares			100%			100,00%
GARANTIR A EXECUÇÃO DO PRODER		Taxa de análise de pedidos de apoio, entrados entre 01/01 e 30/11/2013 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) x 100		SIPRODER	85%			125,00%
		Taxa de análise de pedidos de pagamento (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100		IDIGITAL	90%			109,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)		% de projectos reanalisados			100%			100,00%
CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92		% de pagamento dos prémios até 15/10			100%			100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA								104,86%
RECURSOS HUMANOS								
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL			
1	9	2			12			



DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Reduzir custos de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de Viaturas	
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				121,79%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	
Assegurar a melhoria do desempenho do controlo "in loco" PRODER/PPI				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de apresentação de relatórios de controlo	1º P - 31 de julho 2º P - 30 de novembro	1º P - 25 de julho 2º P - 25 de novembro	Relatório de controlo	
Prazo de apresentação dos relatórios do ponto de situação	Até dia 3 do mês seguinte	Ultimo dia do mês	Relatório Mensal Ponto Situação	
Prazo de apresentação de relatório de execução (plano de realização/amostra de controlo)	até 15 dias após a receção da amostra	até 5 dias após a receção da amostra	Plano remetido ao IFAP	
Melhorar o desempenho organizacional				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de normas de procedimento implementadas	3	4	Relatório	



DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o desempenho dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2012/13/14				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Prazo de elaboração do Plano de Actividades 2014	30-09-2013	Índice de Qualidade > 4	Ficha de Avaliação do PA	100,00%
Prazo de elaboração do Relatório de Actividades 2012 integrando auto-avaliação do serviço e relatório sintético (artº15º e 31º, Lei nº 66-B/2007)	15-04-2013	Índice de Qualidade > 4	Ficha de Avaliação do RA	100,00%
Prazo para a realização da monitorização intercalar do Plano de Actividades e QUAR 2013 e envio do relatório síntese de monitorização	15-11-2013	Índice de Qualidade > 4	Ficha de Avaliação do RS	100,00%
Melhorar o desempenho da actividade de controlo in Loco ao PROMAR na DRAPC				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo no Local - PROMAR	95,0%	100,0%	Relatório de execução final	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				105,68%

DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Estratégia e planeamento - assegurar a elaboração e monitorização dos instrumentos de gestão	Prazo de apresentação do plano de actividades	E-mail	30-09-2013 (PA 2014)	100,00%
	Prazo de apresentação do relatório de monitorização do plano de actividades	E-mail	15/11/2013 (PA2013)	100,00%
	Prazo de apresentação do relatório de actividades	E-mail	15/04/2013 (RA2012)	100,00%
Assegurar o Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) - Recolha das cotações nas áreas de mercado na área de jurisdição da DRAP Centro, e respectivo registo na aplicação SIMA, de todos os produtos vegetais e animais acompanhados - Registo semanal	Nº de produtos vegetais acompanhados e inseridos	SIMA (aplicação)	32	100,00%
	Nº de produtos animais acompanhados e inseridos	SIMA (aplicação)	17	100,00%
	Nº de relatórios de análise de campanha	E-mail	9	100,00%
Assegurar a Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	Nº de CA's fechadas	GESTAGRO	241	95,00%
Elaboração e envio ao INE e GPP dos relatórios mensais no âmbito do Estado das Culturas e Previsão de Colheitas (ECPC)	Prazo de envio de relatórios mensais	E-mail	Até dia 4 do mês seguinte	100,00%
Elaboração do Quadro da Produção Vegetal (QPV)	Prazo de envio ao GPP e INE	E-mail	01-02-2013	100,00%
Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)	Nº de VPP de produtos vegetais	Relatório	64	
	Nº de VPP de produtos animais	Relatório	27	

DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

Determinação das Contas de Actividades agro-pecuárias	Nº de contas de atividade vegetais e animais	Relatório	14	100,00%
Assegurar de acordo com as normas funcionais emitidas pelos serviços centrais a execução do Controlo in Loco no âmbito do PRODER e PROMAR;	% de controlos in loco - PRODER	Relatório	100% dos solicitados pelo IFAP	100,00%
	% de controlos no local - PROMAR	Relatório	100% dos solicitados pelo PROMAR	100,00%
Proceder à caracterização e levantamento de necessidades dos subsectores agrícola, agroindustrial e das pescas;	Prazo de apresentação de relatório	E-mail	31-12-2013	100,00%
Assegurar o desenvolvimento de outras atribuições que lhe forem superiormente cometidas.	% de acções realizadas	Relatório	100% das solicitações	100,00%

TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA
99,64%
RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	19	6			26

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Garantir a execução do Plano Anual do Controlo				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de cumprimento do Plano Anual do Controlo - Ajudas Diretas	95,0%	98%	iSINGA/ORACLE	100,00%
Taxa de cumprimento do Plano Anual do Controlo - outros controlos (Medidas Florestais,PAN, RA e MASV)	95,0%	98%	Ficheiros monitorização/ ORACLE	100,00%
Redução de custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5,00%	20%	Gestão de viaturas	135,00%
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	28%	40%	BD-DRH	209,00%
Implementar o modelo de controlo interno				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº processos com normas de procedimento elaboradas - fluxogramas (Ajudas diretas, MF e Condicionalidade)	3	5	Normativos propostos a aprovação	100,00%



DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Promover a melhoria do desempenho - melhorar o reporting				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Periodicidade na elaboração de relatórios de acompanhamento do controlo ajudas diretas - ponto de situação e relatórios	Ponto situação semanal	Ponto situação semanal / Relatórios trimestrais e finais	Correio electrónico	
Melhorar os procedimentos de controlo interno das actividades da Divisão				118,30%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de qualidade dos relatórios (média) (escala de Lickert 1 a 5)	3,2	4	Ficheiros de verificação dos RC	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				123,19%

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Controlo das Ajudas Diretas - Sector superfícies - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 2700	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,27%
Controlo das Ajudas Diretas - Sector Animal - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 950	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,27%
Controlo da Condicionalidade Ambiental - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 450	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,36%

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
Controlo da Condicionalidade Animal - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios de controlo); - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos RC ao IFAP. - Nº estimado - 200	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	105,44%
Desenvolvimento Rural Medidas Florestais - Controlo <i>in loco</i> de projectos florestais - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise dos projectos; - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e devolução dos respectivos projectos. - Nº estimado - 50	Taxa execução	iSINGA iDIGITAL ORACLE.DC	95%	
Controlo das Medidas de Apoio ao Setor do Vinho - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Análise e preparação das ações de controlo; - Execução das acções de controlo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Monitorização das actividades de controlo neste âmbito; - Organização e envio dos respectivos relatórios ao IFAP. - Nº estimado - 150	Taxa execução	Ficheiros de monitorização	95%	
Controlo RURIS - Reforma Antecipada - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise dos projectos; - Execução das acções de controlo de campo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Digitalização dos resultados na aplicação informática existente para o efeito; - Monitorização da actividade de controlo neste âmbito; - Organização e devolução dos respectivos projectos. - Nº estimado - 3	Taxa execução	Ficheiros de monitorização	95%	

DC - DIVISÃO DE CONTROLO						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação das ações de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Monitorização das actividades de controlo neste âmbito; - Organização e envio dos respectivos relatórios de controlo ao IFAP. - Nº estimado - 3		Taxa execução	Ficheiros de monitorização	100%		
Controlo Plano Apícola Nacional - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise da amostra de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respectivos relatórios de controlo; - Monitorização das actividades de controlo neste âmbito; - Organização e remessa dos respectivos relatórios ao IFAP. - Nº estimado - 10		Taxa execução	Ficheiros de monitorização	95%	105,26%	
Coordenação do Sistema de Identificação de Parcelas			Aplicação ORACLE.SIP		100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA						104,65%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	37	12	1	0	51	



DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	25%	>35%	BD-DRH	92,88%
Redução dos custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão das viaturas	135,00%
Preservar e valorizar o potencial genético dos territórios rurais				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de fichas de descritores relativa à coleção de variedades regionais de macieiras	25 fichas de descritores	>35	ficha de descritores	120,00%
Promover a difusão de conhecimentos especializados destinado a aumentar o profissionalismo e o empreendedorismo				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº planos estruturados por fileira orientados para a transferência de conhecimento	2	>=3	Regulamento interno do plano	100,00%
% de jovens agricultores com projectos de investimento aprovados no PRODER até 2012, acompanhados	15%	20%	Lista de presenças de jovens agricultores inscritos e em acções técnicas	100,00%
Melhorar a difusão de informação sobre medidas de protecção fitossanitária e reforçar as acções de inspecção fitossanitário e de controlo da qualidade alimentar				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de novos inimigos das culturas cobertos pelo sistema de avisos	2	>=3	Relatório de sistema de avisos de 2012	100,00%
% de acções de fiscalização e de controlo dos viveiros	Acréscimo de 10%	>15%	Relatório de actividades de 2012	100,00%
Melhorar a gestão dos procedimentos relacionadas com a pesca marítima e aquicultura				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de redução do tempo de análise de pedidos de renovação e substituições de licenças e de novas propostas de licenciamento	Redução em 10%	Redução >15%	SI2P- Base de dados de gestão da informação das pescas	100,00%
Relatório de Actividades - 2013				TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro				105,99%

DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
ASSEGURAR A PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS, A INOVAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO, A DIVULGAÇÃO E O APOIO TÉCNICO NAS FILEIRAS	Número de eventos de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	29	110,00%
	Número de publicações de divulgação de informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	36	118,00%
	Número de comunicações técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	44	162,00%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	31	125,81%
	Número de genótipos regionais recolhidos	Anuário publicado no portal	1010	203,66%
	Número de genótipos de variedades regionais identificados	Anuário publicado no portal	10	50,00%
ASSEGURAR O APOIO TÉCNICO FITOSSANITÁRIO, O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE AVISOS AGRÍCOLAS E AS AÇÕES ENQUADRADAS NOS PLANOS OFICIAIS NO ÂMBITO DA SANIDADE VEGETAL	Número de eventos de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	5	260,00%
	Número de publicações de divulgação de informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	1	118,00%
	Número de comunicações técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	3	162,00%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	10	90,00%

DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

REALIZAÇÃO DE ACTUALIZAÇÕES E REGULARIZAÇÕES ASSOCIADAS AO CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	% dos registos pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
APOIO À RESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA – EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ELABORAÇÃO DE PARECERES SOBRE O ARRANQUE DO OLIVAL	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS PRODUTOS DE ORIGEM NÃO ANIMAL	% dos pedidos de emissão de certificados para exportação e importação respondidos em tempo útil	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
LICENCIAMENTO DE EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
INSTRUÇÃO DO PROCESSO PARA A EMISSÃO DE CARTÕES DE APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
REGISTO FITOSSANITÁRIOS DE AGENTES ECONÓMICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
PROSPECÇÃO DE ORGANISMOS DE QUARENTENA	% das indicações da DGAV para prospecção e colheita de amostras correspondidas	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
	% das Notificações das situações positivas, com confirmação da destruição do material e Elaboração do Auto	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE MATERIAIS DE VIVEIRO, EMISSÃO DE CERTIFICADOS E AUTORIZAÇÃO DE PASSAPORTES FITOSSANITÁRIOS	% dos viveiros controlados	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS POR VIA AÉREA	% de resposta a pedidos de controlo de aplicação	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
CONTROLO DE SEMENTES NO MERCADO E CONTROLO DO CULTIVO DE VARIEDADES GENETICAMENTE MODIFICADOS (VGM)	% da amostra seleccionada pela DGAV controlada	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ANALISE DE PEDIDOS DE RENOVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E NOVAS LICENÇAS DE PESCA E EMISSÃO DAS LICENÇAS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DO PESCADO À SAÍDA DAS EMBARCAÇÕES E NAS LOTAS - 1ª venda	% das lotas acompanhadas	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%
EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS PARA A RENOVAÇÃO E/OU OBTENÇÃO DE LICENCIAMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100,00%

TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA
114,80%
RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAL	OUTROS	TOTAL
1	39	8	31		79

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	>35%	BD-DRH	116,67%
Reduzir custos de funcionamento				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão das viaturas	135,00%
Melhorar a gestão, exploração e dinamização dos aproveitamentos hidroagrícolas				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de aproveitamentos com autos de entrega formalizados	3	>5	Autos de entrega	66,70%
Melhorar a coordenação, controlo e execução do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis (ZV)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Ações de divulgação/sensibilização	3	>4	Lista de participantes	133,30%
% de acções de Controlo e avaliação das explorações em ZV	1,0% das explorações	>1,5%	Relatórios de avaliação	100,00%
Promover e assegurar a gestão adequada dos efluentes pecuários, agro-industriais e urbanos				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% PGE analisados com prazo inferior a 20 dias	85%	>90%	GESCOR	103,70%
% de ações de fiscalização realizadas	1% requerentes autorizados	>2% requerentes autorizados	Relatórios de avaliação	
Nº de ações de divulgação realizadas	3	>5	Lista de participantes	125,00%



DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE

TAXA DE
REALIZAÇÃO

OBJETIVOS

Melhoria da organização e qualidade da informação necessária a apoiar propostas de estratégias regionais, ordenamento do espaço rural e da defesa do solo agrícola

INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% pareceres tratados em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN, sobre 30% dos planos em revisão.	85% dos pareceres tratados	>90%	Plataforma	100,00%
% cartas de novas delimitações da ran colocadas no SIG - DRAPC	80%	>90%	SIG	100,00%
% de pareceres aceites nas comissões de acompanhamento dos PDM	75%	>90%	Actas das comissões de acompanhamento	100,00%
Nº de novas temáticas digitais disponibilizadas pela plataforma	2	>3	Plataforma Intranet	125,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				109,58%

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN	Nº de pareceres tecnicos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	Nº de ações de fiscalização	registado no GESCOR (BD)	100% das de nuncias ou das iniciativas	100,00%
LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS	% de licenças emitidas	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	nº de DPOs emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	
	Nº de explorações monitorizadas com PGEP aprovado	Relatórios de monitorização	100 explorações monitorizadas	
	% de pareceres de PGE emitidos no âmbito do REAP	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	Nº de pareceres emitidos (EIA, AIA, REDES DE GÁS, ETC)	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA	Nº de pareceres tecnicos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	
BOLSA DE TERRAS	Nº Ações de sensibilização/divulgação	Lista participantes	Realização de 1 ação em cada área de intervenção de 3 aproveitamentos hidroagrícolas afectos à DRAPC	100,00%
	Apresentação de trabalho sobre critérios de avaliação do património rustico para apoio á emissão de pareceres no âmbito da Bolsa de terras	Próprio documento	Elaborado até 31 de Dezembro de 2013	100,00%
FRACCIONAMENTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
Assegurar o acompanhamento atempado dos novos processos de formação dos IGTs (PP-Planos de pormenor e PU- Planos de urbanização)	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	% de novos processos de formação dos IGT's (PP e PU) acompanhados	registado no GESCOR (BD)	100% dos novos processos	100,00%

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
Realização de Ações de formação interna sobre metodologias de análise de informação produzidas da formação dos IGTs	Nº de Ações de formação interna sobre metodologias de análise de informação produzidas da formação dos IGTs	Lista de participantes	3 Ações realizadas durante o ano de 2013	100,00%
APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS	% de relatórios de acompanhamento	relatórios de monitorização	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	% de inspecções realizadas	Relatórios de inspeção	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	% de relatórios de observação	Relatórios de observação	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	Nº de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos pedidos	TURH pedidos	1 TURH pedido	100,00%
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	autos de entrega/contratos concessão elaborados	3 aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	66,70%
	PROGRAMA DE AÇÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS	Prazo de apresentação de estudo de caracterização das ZV e/ou em situação de risco	Próprio documento	até 31 de Dezembro de 2013
Nº de acções de divulgação / sensibilização		lista de Participantes	Realização de 5 ações de divulgação/sensibilização	133,30%
Nº de fichas de normas técnicas sobre boas práticas		Apresentação do material de divulgação	Realização de 2 fichas de normas técnicas sobre boas práticas	100,00%
Nº de explorações monitorizadas		relatórios de monitorização	50 explorações monitorizadas	100,00%
EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS COLECTIVAS		Nº de obras acompanhadas	Relatório de verificação física no local	4 obras concluídas em Dez. 2013
	Apresentação de documento com as normas de formação das temáticas digitais	Próprio documento	Concluído em 31 de Dezembro de 2013.	100,00%

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
Tratamento da Informação Geográfica disponibilizada na plataforma Intranet	Coordenação na elaboração de um tema em formato vectorial e sua revisão sobre aproveitamentos hidroagrícolas (regadios tradicionais)		Plataforma Intranet	10% das manchas de regadio identificadas e revistas	210,00%	
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN.		Plataforma Intranet	Integração de 30% da informação dos planos em revisão		
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre propostas de ordenamento em discussão no âmbito da formação dos IGTs (Instrumentos de Gestão Territorial).		Plataforma Intranet	Integração de 30% da informação dos planos em revisão	26,00%	
	Apresentação de um mapa de compilação da informação contida na plataforma SAPMOT(Sistema de Apoio aos Planos Municipais de ordenamento do Território)		Plataforma Intranet	Integração de 30% da informação dos planos revistos e aprovados	212,00%	
Assegurar a gestão do processo do gasóleo colorido e marcado;	Revisão de manual de procedimentos no âmbito das candidaturas ao BENEFICIO FISCAL GASOLEO COLORIDO E MARCADO (condições de acesso, compromissos, procedimentos)		Próprio documento	Revisto até 31 de Dezembro de 2013	100,00%	
	Nº de vistorias e emissão respectivos relatórios		registado no GESCOR (BD)	100% das denúncias ou das iniciativas próprias(DGADR)	100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					104,21%	
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	16	3			20	

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a satisfação do cliente				121,70%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	4,5	Inquérito	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				111,11%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	>35%	BD-DRH	
Dinamizar a valorização das actividades dos espaços rurais e a qualificação dos agricultores				60,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de programas temáticos elaborados e com regulamento interno de implementação aprovado	2	>3	Regulamento interno	
% de Ações de formação profissional acompanhadas no total de ações homologadas	20%	>35%	Relatório de acompanhamento e actas	100,00%
Dinamizar a valorização dos produtos com qualidade diferenciada				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de Agrupamentos de Produtores gestores das designações protegidas avaliados	15	>17	Inquéritos tratados e Relatórios semestrais	
Nº de produtos com designações protegidas ou em fase de registo nacional ou comunitário acompanhados e apoiados	25	>27	Relatórios ou Actas das reuniões de acompanhamento	96,00%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Promover a dinamização, concentração e criação de Organizações de Produtores (O.P.)				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº total de O.P. reconhecidas e acompanhadas	22	>=24	Relatórios de acompanhamento e Relatório do GPP	100,00%
Contribuir para a execução do PRODER, PRRN e PAN				
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ nº de pedidos apoio válidos) x 100	90%	95%	SI PRODER ; SI PAN	100,00%
Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	90%	95%	SI PRODER ; SI PAN	100,00%
Nº de ações de acompanhamento realizadas às Intervenções Territoriais Integradas (I.T.I.)	21	24	Relatorios de acompanhamento e actas	114,29%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				100,31%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Formação Profissional	% de respostas aos pedidos de homologação das ações de F.P. formulados anualmente	BD da F.P. e Gescor	90%	100,00%
	% de ações acompanhadas/controladas sobre o total das ações homologadas pela DDR	Gescor	20%	100,00%
	% de cartões de APF emitidos relativos aos pedidos formulados	Oracle, BD da F.P. e Gescor	85%	100,00%
	Prazo de entrega do Relatório de Avaliação e Impacto dos cursos realizados desde 2007	Relatório de execução	30 de setembro	100,00%
	Prazo de entrega de Plano de Ação da Formação Profissional para o próximo Q.C.A.	Plano de Ação	30 de setembro	100,00%
Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	% de processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP	Gescor	100% dos beneficiários	85,00%
Dinamizar a execução dos projectos Proder à Med 2.4.1. "Apoio à Gestão das ITIs	% de Iniciativas do Plano de Atividades de acordo com a calendarização	Gescor e SI PRODER	90%	100,00%
Elaborar Planos e Relatórios de Actividades das ELAs SE, TI e SAC	Nº Planos e Relatórios de Atividades das ELAs aceites pela A.G.	Gescor e SI PRODER	3	100,00%
Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Nº de Actas das reuniões das ELA´s	Gescor e SI PRODER	6	100,00%
Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados até 2012	% de PIP acompanhados relativamente ao total de aprovações ocorridas até ao ano anterior	Gescor e SI PRODER	17%	100,00%
Análise com vista á validação dos Planos de Intervenção Plurianual	% de PIP analisados / nº de PA válidos x 100	Gescor e SI PRODER	85%	100,00%
Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	% de Candidaturas CDAC / nº de candidaturas analisadas x 100 (*)	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	90%	100,00%
	% de Candidaturas DCI / nº de candidaturas verificadas x 100 (*)			
Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	% de PP analisados e enviados ao IFAP	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	90%	100,00%
Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	% de reuniões do GAPA com participação da DRAPC com apresentação de contributos aceites superiormente	Gescor	100%	100,00%
Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	% de novos processos completos analisados e submetidos à DGADR relativamente aos processos entrados	Gescor	90%	100,00%
	Prazo máximo para atualização dos conteúdos da página web da DRAPC	Site da DRAPC	4 dias	80,00%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - O.P.s (Despachos Normativos n.º 2/2010 e nº 11/2010)	% de Relatórios de Acompanhamento enviados ao GPP no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%	
	% de Relatórios de Atividade validados no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%	
	% de Declarações de Comercialização analisadas relativamente às entradas	Gescor e IDIGITAL	90%	100,00%	
	% do Volume de Produção declarada com documentos de suporte contabilístico verificados	Gescor	30%	100,00%	
	% máxima de erros verificada nos ficheiros digitais validados enviados ao IFAP e submetidos através do IDIGITAL	Gescor e IDIGITAL	5%	100,00%	
Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	% de ações de acompanhamento relativamente às OP reconhecidas	Gescor	50%	100,00%	
	% de P.O. novos/alterações analisados e decididos, com envio da respetiva relação, dentro dos prazos estabelecidos	Gescor	100%	100,00%	
	% de Fichas C1, C2, C3, C4 verificadas e enviadas (acompanhadas do Relatório Síntese) dentro dos prazos estabelecidos	Gescor e E - mail	100%	87,50%	
PRODER - Análise de Pedidos de Apoio à Medida 3	% de análise de pedidos de apoio para decisão (n.º de PA analisados / nº de PA entrados) x 100	Gescor, GAL e IDIGITAL	95%	100,00%	
PRODER - 2.4 “Intervenções Territoriais Integradas” Investimentos Não Produtivos	% de análise de pedidos de apoio para decisão (n.º de PA analisados / nº de PA entrados) x 100	Gescor, SI PRODER, IDIGITAL	95%	100,00%	
	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / nº de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	95%	100,00%	
Realização de Ações de acompanhamento das estratégias dos GAL (ELD) com apresentação de Relatório Final de Avaliação	% de GAL acompanhados com apresentação de relatório	Gescor e GAL	50%		
Assegurar a participação nas reuniões da ETA	% de reuniões da ETA com participação da DRAPC	Gescor	100%	100,00%	
Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	Nº de Assembleias Rurais realizadas	Gescor	1		
Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	Nº mínimo de iniciativas realizadas relativamente às previstas no Plano de Atividades da RRN	Gescor	3	100,00%	
No âmbito do PRRN, proceder à análise e validação de Pedidos de Pagamento dos PA aprovados na Região	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / nº de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	95%	100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					98,42%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	2		1	10

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Assegurar a satisfação do cliente				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4,2	4,5	Inquérito	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				121,30%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	>35%	BD-DRH	
Reduzir custos de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	>10%	Gestão das viaturas	
Melhorar a informação de apoio aos clientes				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de documentos disponibilizados on-line.	5	8	Intranet e Internet	
Garantir resposta eficaz aos pedidos de licenciamento das atividades económicas ligadas ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Nº de novas funcionalidades na BD REAP e simplificação procedimentos	2	>3	BD REAP	
Taxa de execução do REAP	65% (= Quar)	80%	bd REAP	
% de processos tramitados no âmbito do SIR sem deferimetos tácitos *	90%	100%	Portal do cidadão	100,00%
Garantir a manutenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
resultado das Auditorias Externas.	Aprovação pelo IPAC	Nº de não conformidades	Relatórios do IPAC	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				113,46%

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013		
LICENCIAMENTO INDUSTRIAL (Projetos de instalação aprovados, Licenças de exploração emitidas; Averbamentos efetuados; Projetos de alteração tramitados; Vistorias de reexame efetuadas)	% taxa de execução (nº processos concluídos/nº processos entrados)	Portal do cidadão	100% dos processos entrados	90,00%	
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	% taxa de execução (nº processos concluídos /nº processos entrados)	BD REAP	100% dos processos entrados	151,40%	
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES FISICO QUIMICAS A ALIMENTOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Relatórios mensais remetidos à DGAV	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES SOROLÓGICAS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Pisanet	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES PARASITOLÓGICAS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
ANÁLISES FISICO - QUÍMICAS A VINHOS	% taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab	100% das amostras requeridas	100,00%	
Manutenção dos sistemas de gestão no âmbito do normativo NP/EN ISO/IEC 17025, aplicado aos laboratórios;)	Renovação dos 2 anexos técnicos	IPAC	Manutenção da Acreditação aos LDRAPC	100,00%	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				103,76%	
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	
1	26	9	6		
TOTAL					
42					

DELEGAÇÃO DE AVEIRO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				121,89%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				126,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				106,77%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	40%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados quanto às principais actividades/fileiras	80%	90,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				114,94%

DELEGAÇÃO DE AVEIRO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)		% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)		% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	121,89%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9		% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)		Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	200,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásóleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)		Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)		% pareceres/declarações emtidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)		% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracaterização de concelhos		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					112,19%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	6	3	0	16

DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				127,14%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				118,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				151,32%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	40%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	70%	80,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				121,91%

DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	127,14%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				102,71%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	10	7		1	19

DELEGAÇÃO DE COIMBRA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	BD Gestão viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				121,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				125,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	40%	50%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados quanto às principais atividades/fileiras	70%	80%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				113,50%

DELEGAÇÃO DE COIMBRA						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR		FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)		% de documentos (P3 e IE) emitidos		BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)		% de licenças emitidas		BD REAP	100% dos pedidos	100,00%
Protecção dos recursos e valores naturais		% de amostras recolhidas		Relatório	100%	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9		% pareceres, informações		Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)		Nº de eventos		Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)		Nº de processos informatizados		BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)		% pareceres/declarações emitidos		N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)		% de informações prestadas		Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados		Relatórios	80%	100,00%
Caracaterização das principais atividades/fileiras dos concelhos		% de relatórios emitidos e validados		Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações		Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA						100,00%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	8	9	8		26	

DELEGAÇÃO DE GOUVEIA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				123,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				111,11%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	40%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	70%	80,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				111,52%

DELEGAÇÃO DE GOUVEIA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP classe 3) (PS 14.1)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				100,00%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	4	1		12

DELEGAÇÃO DE GUARDA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				127,59%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				129,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				171,88%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	40%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	90%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	70%	80,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				127,25%

DELEGAÇÃO DE GUARDA
**TAXA DE
REALIZAÇÃO**
ATIVIDADES

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	127,59%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)	Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	% pareceres/declarações emitidos	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)	% de informações prestadas	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracterização de concelhos	% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				102,51%

RECURSOS HUMANOS

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	6	3		15

DELEGAÇÃO DE LEIRIA				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				121,35%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				133,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				117,42%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	30%	40%	BD DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	90%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	70%	90,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				117,80%

DELEGAÇÃO DE LEIRIA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)		% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)		% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	121,35%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)		% pareceres, informações	Relatório mensal	100%	100,00%
Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS 40.2, PS 40.3 e PS 40.4)		Nº de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)		Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)		Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)		% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)		% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico		% de informações prestadas	Relatórios	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracaterização de concelhos		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	50%	100,00%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA					101,78%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3	1		11

DELEGAÇÃO DE VISEU				TAXA DE REALIZAÇÃO
OBJETIVOS				
Melhorar o apoio especializado ao sector				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Taxa de execução do REAP	90%	95%	BD REAP	
Reduzir as despesas de funcionamento				135,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de redução das despesas associadas à utilização de viaturas, em quilómetros percorridos	5%	10%	Gestão de viaturas	
Assegurar a satisfação do cliente				130,60%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	4	4,5	Relatório	
Assegurar a permanente actualização e qualificação dos RH's				129,39%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	40%	50%	BD-DRH	
Melhorar o apoio técnico do sector agrícola				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% de acompanhamento de Jovens Agricultores instalados	80%	100%	Relatorio	
Melhorar a qualidade do serviço prestado como consequência de um melhor conhecimento do território				100,00%
INDICADOR	META	CRITÉRIO DE SUPERAÇÃO	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
% concelhos caracterizados com matriz de indicadores regionais	70%	80,0%	Relatório	
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA				115,83%

DELEGAÇÃO DE VISEU						TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES						
ATIVIDADES CORRENTES			INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2013	
Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)			% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)			% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	100,00%
Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)			% pareceres, informações	Relatório mensal	100%	100,00%
Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)			Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)			Nº de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)			% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%
Acompanhamento de JA instalados			% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%
Caracterização das principais atividades/fileiras dos concelhos			% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	70%	93,33%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência			% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%
TAXA REALIZAÇÃO MÉDIA						99,26%
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL	
1	6	4	8	1	20	



ANEXO VI

Autoavaliação dos Serviços

Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

Data: Abril de 2014

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

DRAPC
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO-2013
ANEXO VI

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)</i>	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados		
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		
Postura da organização face à mudança e à modernização		

DRAPC
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO-2013
ANEXO VI

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Ações de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

DRAPC
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO-2013
ANEXO VI

C= Concordo; D= Discordo
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
O gestor de topo...- 3.17						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
Satisfação com...						Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						

DRAPC
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO-2013
ANEXO VI

Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						

* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concorde e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

** Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

Muito obrigado pela sua colaboração.



ANEXO VII

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1								0	1	1	
Dirigente Superior de 2.º grau a)																2								2	0	2	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																4								4	0	4	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																16	4							16	4	20	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																								0	0	0	
Técnico Superior										159	101														159	101	260
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										56	76														56	76	132
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										25	44														25	44	69
Informático										8	2														8	2	10
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	248	223	0	0	0	0	22	5	0	0	0	0	0	0	270	228	498	

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1									0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)							1								1										2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2		2								4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											1		2	4	5		6		2						15	4	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior							1	1	4	3	19	15	15	26	26	22	56	17	36	17	2				135	131	266
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									1		2	5	8	13	20	22	19	27	6	9					55	75	130
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											2	4	5	5	10	16	7	10	1	9					25	44	69
Informático									1		4				3	1		1							6	2	10
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	2	1	6	3	28	24	30	48	67	62	90	55	45	35	2	0	0	0	270	228	498

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Leque etário =
Trabalhador mais idoso ---
Trabalhador menos idoso ---

PREENCHER ESTAS 2
CÉLULAS SFF

65	anos
34	anos

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											1								0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)							1		1										2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							1				2		1						4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					1	1	1		5	2	3	1	5		1				15	4	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	11	9	1	1	4	3	20	21	22	24	28	16	46	11	24	15	3	1	120	101	320
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						2	5	4	7	10	20	15	13	27	7	9	4	9	56	75	130
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							2	6	2	12	4	10	14	9	2	3	1	4	25	44	69
Informático							4		2		1			2	1				0	3	3
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Outro Pessoal																			0	0	0
Total	11	9	1	1	5	6	34	31	39	48	58	43	79	49	35	27	8	14	270	320	600

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1						0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															2						0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															4						0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															15	2	1	2			15	4	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior							1						64	23	84	70	10	8			109	105	309
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1	3	9	5	16	23	16	26	11	19			3						30	75	105
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			2	9	25	10	7	6	9			1									25	44	69
Informático							1					2	1		6						0	2	2
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Outro Pessoal																					0	0	0
Total	0	2	10	28	19	12	24	32	16	26	11	22	65	23	114	73	11	10	0	0	270	320	490

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Outro Pessoal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior															1				1	1					2	1	3
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo															1	2		1							1	3	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																		1							0	1	1
Informático																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	0	0	0	0	3	5	8

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																								0	0	0	
Avenças																								0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Notas:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)									2						2	0	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior						3							2	1	2	4	6
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo													2		2	0	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	0	0	0	4	6	4	10

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Outro Pessoal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																											1	0	1	1	1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																													0	0	0
Técnico Superior	1				11																					4		16	0	16	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		1			1	3																	3					1	7	8	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1				3	2																1						5	2	7	
Informático																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Outro Pessoal																													0	0	0
Total	2	1	0	0	15	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	4	1	22	10	32

Notas:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior						0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						0
Informático						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Outro Pessoal						0
Total	0	0	0	0	0	0

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ de mudança	Tipo	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior										1		1	0	1
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo												0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Outro Pessoal												0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1

Notas:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1	0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)													2		2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													4		4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													16	4	16	4	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	57	12	92	71			6	17			1		3	1	152	101	253
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	11	12	40	54			4	7				1	1	2	68	76	144
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	8	14	17	22				8							29	44	73
Informático	1		7	2											8	2	10
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	77	38	156	149	0	0	10	32	0	0	1	1	26	8	273	223	496

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		TOTAL
									Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F	
	Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana																				
	35 horas		40 horas		42 horas		Isenção horário		35 horas		34 horas		20 horas								
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente Superior de 1.º grau a)							1									0	1	1			
Dirigente Superior de 2.º grau a)							2									2	0	2			
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							4									4	0	4			
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							16	4								16	4	20			
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																0	0	0			
Técnico Superior			149	83			3	1	6	17	1					159	101	260			
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			51	66			1	2	4	7			1			58	75	133			
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			25	36						8						25	44	69			
Informático			8	2												8	2	10			
Pessoal de Inspeção																0	0	0			
Pessoal de Investigação Científica																0	0	0			
Outro Pessoal																0	0	0			
Total	0	0	233	187	0	0	26	8	10	32	1	0	0	1	0	0	270	220	490		

Notas:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	970:00				28:00		49:00				1047:00	0:00	1047:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal											0:00	0:00	0:00
Total	970:00	0:00	0:00	0:00	28:00	0:00	49:00	0:00	0:00	0:00	1047:00	0:00	1047:00

Notas:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Introduzir o total das horas trabalháveis por semana do serviço =

40:00

PREENCHER ESTA CÉLULA SFF

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															3,0												3,0	0,0	3,0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															3,0						1,0				1,0		5,0	0,0	5,0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	12,0					2,0	11,0								21,0	11,0					1,0				31,0	3,0	76,0	16,0	92,0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																											0,0	0,0	0,0
Técnico Superior					41,0	40,0	1694,0	430,0			1,0	13,0		30,0	229,0	286,0				23,0	22,0	11,0	6,0		342,0	225,0	2335,0	1058,0	3393,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					11,0	41,0	665,0	1036,0				50,0			73,0	205,0					4,0	14,0		1,0	132,0	198,0	885,0	1545,0	2430,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					10,0	23,0	594,0	1006,0	14,0	365,0	1,0	6,0			45,0	86,0					1,0	6,0			3,0	33,0	668,0	1525,0	2193,0
Informático			30,0												14,0	3,0					1,0				4,0	6,0	49,0	9,0	58,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal																											0,0	0,0	0,0
Total	12,0	0,0	30,0	0,0	62,0	106,0	2964,0	2472,0	14,0	365,0	2,0	69,0	0,0	30,0	388,0	591,0	0,0	0,0	0,0	23,0	30,0	31,0	6,0	1,0	513,0	465,0	4021,0	4153,0	8174,0

Notas:

Considerar o total de dias completos de ausência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
27-06-2013	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
40 horas	49	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	49	7:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
08-11-2013	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
40 horas	12	8:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	12	8:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve

Organismo: **Direção Regional de agricultura e Pescas do Centro**

dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	Motivo(s) da greve
dd-mm-aa		

Organismo: **Direção Regional de agricultura e Pescas do Centro**

PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aa			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em h:min)	Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

* Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	M	F	Total
Até 500 €	4	21	25
501-1000 €	48	66	114
1001-1250 €	36	45	81
1251-1500 €	44	25	69
1501-1750 €	53	28	81
1751-2000€	22	22	44
2001-2250 €	10	8	18
2251-2500 €	26	9	35
2501-2750 €	12	1	13
2751-3000 €	15	2	17
3001-3250 €			0
3251-3500 €		1	1
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	278	228	499

Notas:

- i) Deve indicar o **número de trabalhadores** em cada escalão por género;
- ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
- iii) **Remunerações mensais ilíquidas (brutas)**: Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
- iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	485,00 €	485,00 €
Máxima (€)	2.946,12 €	3.386,61 €

Nota:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	10.054.482,74 €
Suplementos remuneratórios	175.136,70 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	528.742,90 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	2.520.935,22 €
Total	13.279.297,56 €

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	5.722,38 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	943,44 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	88.248,10 €
Representação	77.442,85 €
Secretariado	1.337,34 €
Outros suplementos remuneratórios	1.442,59 €
Total	175.136,70 €

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	1.618,45 €
Abono de família	20.252,91 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	176,76 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	2.120,88 €
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	3.560,32 €
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	501.013,58 €
Outras prestações sociais (incluindo pensões)	
Total	528.742,90 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1			1			0					
	F	0						0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	1			1			0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	14			14			0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	365				365		0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	1
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	2

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:
Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:
Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:
(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
(c) Encargos na formação, informação e consulta
(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	165				165
Externas	109	12	3	5	129
Total	274	12	3	5	294

Notas:
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)			0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)		2	2	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)			0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	25	12	37	11
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	112	102	214	113
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	26	11	37	22
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	2		2	1
Informático		2	2	1
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação Científica			0	
Outro Pessoal			0	
Total	135	125	260	149
Totais devem ser iguais aos do Quadro 27				

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lai nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)				0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)		4:00	75:00	79:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)				0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)		138:30	108:00	246:30
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)				0:00
Técnico Superior		600:00	1921:30	2521:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		103:30	113:00	216:30
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		6:00		6:00
Informático			30:00	30:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Pessoal de Investigação Científica				0:00
Outro Pessoal				0:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lai nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	183,26 €
Total	183,26 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	126
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	3
* Arquivados	1
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	2
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas